



2015

RELATÓRIO ANUAL

CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA



São Paulo
Abril 2016

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	2
II. HISTÓRICO	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. PARCERIA COM O PODER PÚBLICO	3
3. RONDÔNIA	5
III. IDENTIFICAÇÃO	6
1. MATRIZ	6
2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS	6
3. DIRETORIA	7
4. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF	7
5. TÍTULOS E QUALIFICAÇÕES	7
6. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	8
7. FILIAL	8
8. DEPARTAMENTOS	9
9. ESTRUTURA DAS ATIVIDADES	10
IV. FUNCIONAMENTO	11
1. SERVIÇOS MANTIDOS	11
V. RECURSOS HUMANOS	13
1. PESSOAL NÃO MÉDICO	13
2. PESSOAL MÉDICO	13
3. ESTAGIÁRIOS DE GRADUAÇÃO NÃO MÉDICOS	13
4. ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	14
VI. CAPACIDADE INSTALADA	16
VII. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015	20
1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA	20
2. ATENDIMENTO MÉDICO HOSPITALAR E AMBULATORIAL	35
VIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	48
1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	48
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	49
3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	50
4. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	51
5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	52
6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	54
7. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	73

I. APRESENTAÇÃO

Na qualidade de Diretora Presidente da Casa de Saúde Santa Marcelina, cumpro o honroso dever de apresentar o relatório das principais realizações e resultados das atividades do seu complexo hospitalar e dos programas e ações de responsabilidade social no exercício de 2015. Este ano a Casa de Saúde Santa Marcelina completou 54 anos de atividades em meio a inúmeras novas realizações e conquistas, reafirmando seu compromisso histórico de ser um referencial público de alta confiabilidade em saúde, seja na assistência, ensino, pesquisa ou ainda nas questões relacionadas à modernização física e tecnológica, administração de recursos humanos focado na gestão de pessoas, sustentabilidade financeira e responsabilidade social, tendo em vista que muitas foram as ações e inovações, que proporcionaram este crescimento.

Ao analisarmos a longa e bem-aventurada trajetória da Casa de Saúde Santa Marcelina, constatamos, com alegria e honra, que nem mesmo nos momentos de crise e de outras adversidades a Instituição deixou de cumprir seu congênito compromisso de prestar assistência a todas as pessoas. Na área de gestão, os avanços que temos feito na integração dos nossos protocolos de atendimento, estratégias que tem colaborado para reduzir custos, eliminar desperdícios, retrabalho e a variabilidade nos processos de trabalho considerando a posição do Santa Marcelina como uma rede de saúde. Um dos exemplos mais bem sucedido em 2015 é programa LATIN (*Latin América Telemedicine Infarct Network*), que contribui para a redução de mortes por infarto agudo do miocárdio ao diminuir pela metade o tempo de atendimento do paciente em situação de emergência.

O Santa Marcelina sempre manteve mais de 60% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, com qualidade e humanismo, em prol daqueles que diariamente dependem de nossa atenção, nosso cuidado, mantendo-nos assim próximo de sua missão.

Irmã Rosane Ghedin
Diretora Presidente



II. HISTÓRICO

1. INTRODUÇÃO

A Casa de Saúde Santa Marcelina fundada pela "Congregação das Irmãs de Santa Marcelina" cujo carisma é formar através da convivência, personalidades humanas, profissionalmente maduras, dando assistência aos doentes e pessoas carentes de qualquer idade e condição, sempre com enfoque educativo e, desta forma, contribuir para melhorar a sociedade.

A história da instituição em Itaquera começou em 1958, quando as irmãs adquiriram uma propriedade, num lugar cercado por bosques de eucaliptos e ar puro, para construir uma casa de repouso para irmãs idosas e convalescentes. Por ser então um lugar pobre e desprovido de serviços de Saúde, a Irmã Sophia Marchetti, pioneira da fundação das obras Marcelinas no Brasil, antecipando os tempos e com a, sempre presente, opção preferencial pelos pobres, idealizou a construção de um hospital e mobilizou as comunidades dos colégios das camadas da sociedade de sua clientela para gerar recursos para esta obra. Depois de três anos de trabalho, a 5 de agosto de 1961, o hospital foi inaugurado, na presença do bispo Dom Paulo Rolim Loureiro, autoridades e representantes da população local que então contava com cerca de 60.000 habitantes.

O hospital possuía 150 leitos, um pequeno laboratório de análises clínicas, uma sala de radiologia, duas de cirurgia, uma de parto e duas de emergência. Contava na ocasião com um corpo clínico de 7 médicos e 30 funcionários, que ajudados pelas irmãs e dirigidos pela diretora e fundadora Ir. Sophia Marchetti atendiam àquela população.

Com o crescimento acelerado da cidade, a migração em massa oriunda do interior do Estado, de Minas Gerais, do Nordeste e do Paraná, Itaquera e os bairros vizinhos sofreram tumultuada e vultosa expansão. O Grande número de COHAB's hoje existentes, 2 em Itaquera e 6 em Guaianases, transformou esta faixa da Zona Leste, na maior taxa de crescimento populacional, e deste modo Itaquera alcança atualmente cerca de 1.633.433 habitantes e a região da zona Leste com 3,8 milhões de habitantes.

2. PARCERIA COM O PODER PÚBLICO

Atenta ao crescimento populacional e a correspondente demanda por serviço público de saúde, a Associação ampliou as instalações físicas do Hospital Santa Marcelina, construindo um novo prédio anexo aquele inaugurado em 1961. O novo prédio, com 23.945 m² de área construída, aumentou significativamente a capacidade de atendimento, ampliando para 730 leitos de internação, além de 93 leitos de UTI, Centro Cirúrgico com 17 salas cirúrgicas, centro obstétrico com 6 salas obstétricas, bem como a instalação de serviços especializados como: Radioterapia, Quimioterapia, Hemodinâmica, Medicina Nuclear e outros, cujas atividades serão detalhadas no presente relatório. Por fim, o Hospital Santa Marcelina conta ainda com um Serviço de Emergência preparado para receber casos graves e referenciados pelo próprio Poder Público, contando com o apoio de Heliponto construído no ano de 2003, que possibilita ao Serviço de Resgate Aéreo da Polícia Militar do Estado de São Paulo direcionar parte significativa dos resgates aéreos ao Hospital Santa Marcelina.

A expansão física e tecnológica, aliada a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS, garantido pela Constituição Federal aprovada em 1988, bem como a forte vocação das Irmãs de Santa Marcelina para atender a população de forma universal e igualitária, fizeram com que o Hospital Santa Marcelina se consolidasse como um dos pilares de sustentação do Sistema Único de Saúde – SUS, na Cidade de São Paulo, compartilhando tal condição com instituições renomadas como o Hospital das Clínicas de São Paulo, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Hospital São Paulo.

Atualmente, o Hospital Santa Marcelina é classificado como Hospital de Referência Quartenária, apto a realizar atendimentos de alta complexidade em diversas áreas da medicina, o que será devidamente demonstrado no presente Relatório, e destina cerca de 87% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Em 1996, a Associação foi convidada a ampliar sua atuação no Sistema Único de Saúde – SUS, aceitando o desafio de, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, implantar o Programa de Saúde da Família – PSF, naquela ocasião denominado “QUALIS”.

Este novo desafio atendia ao anseio das Irmãs de Santa Marcelina de atuar, não apenas na área hospitalar, mas também na atenção primária à saúde, como meio de reduzir os agravos à saúde e proporcionar à população melhor qualidade de vida.

Esse convênio foi o início de uma promissora e exitosa parceria com o Poder Público. Em 1998, com a aprovação da Lei Complementar nº 846, de 04 de junho de 1998, a Associação foi qualificada como Organização Social de Saúde pelo Estado de São Paulo. Esta qualificação possibilitou a celebração de contratos de gestão e a ampliação das atividades da Associação no Sistema Único de Saúde – SUS.

O primeiro contrato de gestão foi celebrado em junho de 1998 e teve como objeto a gestão do Hospital Geral de Itaim Paulista, hoje denominado Hospital Geral Santa Marcelina de Itaim Paulista. Desde então, outros dois contratos de gestão já foram celebrados e a gestão do referido hospital está sob a responsabilidade da Associação há doze anos, e vem sendo executada em conformidade com as diretrizes e metas estabelecidas no contrato de gestão.

No ano de 2000 foi a vez do Hospital Geral de Itaquaquecetuba, cuja gestão foi confiada à Associação mediante a celebração de contrato de gestão, o que vem ocorrendo até os dias atuais.

Por fim, ainda com o Governo Estadual, no ano de 2007, o então ambulatório do Hospital Santa Marcelina de Itaquera, foi transformado no Ambulatório Estadual de Especialidades Médicas da Zona Leste – AME, passando a ser gerido em parceria com o Governo Estadual, mediante contrato de gestão.

Com o Município de São Paulo, a partir de 2001 a Associação celebrou convênios que possibilitaram a ampliação do Programa de Saúde da Família – PSF e com a aprovação da Lei Municipal nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006, a Associação foi qualificada como Organização Social, o que possibilitou a celebração dos contratos de gestão que têm como objeto as seguintes unidades de saúde: Hospital Cidade Tiradentes, Microrregião Cidade Tiradentes/Guaianases, Microrregião Itaim Paulista e o Lote

III composto pelo Pronto Atendimento Dra. Gloria Rodrigues Santos Bonfim, Pronto Atendimento Atualpa Girão Rabelo e Pronto Socorro Municipal Julio Tupy. Além disso, foram celebrados convênios para unidades de Assistência Médica Ambulatorial – AMA e Residência Terapêutica, cujas atividades estão detalhadas no presente Relatório.

Em 05 Agosto de 2015 estes Contratos e Convênios foram encerrados e a Organização Social de Saúde Santa Marcelina, firmou com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde o contrato de gerenciamento e execução de ações e serviços de saúde, através da Rede Assistencial de Supervisões Técnicas de Saúde em unidades da região Itaquera, Guaianases, Cidade Tiradentes, São Miguel e Itaim Paulista, que a partir de setembro passaram a assumir unidades gerenciadas pelos contratos e convênios encerrados, com o mesmo objetivo de atendimento e prestação de serviços na área da saúde, sendo ainda transferidos aos mesmos direitos e obrigações decorrentes daqueles que foram encerrados.

Com o Governo Federal, em Novembro de 2011 iniciou o Programa SOS Emergência do Ministério da Saúde. O programa é uma ação estratégica para qualificação da gestão e do atendimento em grandes hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde – SUS. A iniciativa integra a Rede Saúde Toda Hora com o objetivo de promover o enfrentamento das principais necessidades dos hospitais selecionados, qualificar a gestão, ampliar o acesso aos usuários em situações de urgências e garantir atendimento ágil, humanizado e com acolhimento.

3. RONDÔNIA

A atuação das Irmãs de Santa Marcelina no estado de Rondônia teve início em 1975, quando a Madre Geral da Congregação Irmã Maria Elisa Zanchi e a Delegada do Brasil Irmã Fernanda Martellini, enviaram as Irmãs Rosa Gambella, Dolores Grecco e Libera Tedesco à cidade de Porto Velho, onde havia uma colônia de hansenianos que desde 1954 passava por diversos administradores, pouco preocupados com o zelo e o cuidado dos doentes, que eram retirados do seio da suas famílias e abandonados nesse local.

Imediatamente, identificaram-se naquela região necessidades sociais de toda ordem e a possibilidade de o carisma marcelino, através das bondosas Irmãs de Santa Marcelina, proporcionar melhorias na vida daquela população, alijada dos mais elementares direitos fundamentais.

As primeiras ações consistiram em uma eficaz e orgânica assistência sanitária e a criação de uma sala de aula visando a alfabetização de adultos e menores doentes.

Rapidamente, expandiram-se as ações da Congregação naquela região, dando ensejo à criação da Filial “Obras Sociais Santa Marcelina”, que conta com o Hospital Marcelo Cândia, de nível Secundário, com 100 leitos, e sua capacidade operacional dedicada em sua maioria ao Sistema Único de Saúde – SUS (cerca de 80%).



III. IDENTIFICAÇÃO

1. MATRIZ

CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA

Endereço: Rua Santa Marcelina nº 177
Bairro: Itaquera – São Paulo – SP / CEP: 08270-070
CNPJ: 60.742.616/0001-60
Telefone: (11) 2070-6000 / Fax: 2524-7884
Sítio Eletrônico: www.santamarcelina.org
E-mail: rosane@santamarcelina.org
diradm@santamarcelina.org

2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

A Casa de Saúde Santa Marcelina tem por finalidade prestar assistência integral à saúde da população por meio de serviços hospitalares, ambulatoriais, unidade de saúde destinada à atenção primária à saúde, e ainda, desenvolver atividades de educação e de assistência social.

Artigo 4º - Para atendimento as finalidades de que trata o Artigo anterior a Casa de Saúde envidará esforços no sentido de:

- I. Manter serviços hospitalares, ambulatoriais, unidades de saúde e outros no ramo da saúde que possam favorecer a população;
- II. Firmar parcerias com o Poder Público, a fim de atuar no Sistema Único de Saúde – SUS, em âmbito hospitalar, ambulatorial e de atenção primária à saúde;
- III. Desenvolver e participar de estratégias e de programas de saúde, inclusive em parceria com o Poder Público;
- IV. Promover atividades e eventos de orientação de prevenção em saúde;
- V. Participar de campanhas públicas de saúde;
- VI. Promover e participar de ações de cooperação técnica para a formação de profissionais da área da saúde;
- VII. Promover e participar de ações de educação continuada em saúde;
- VIII. Oferecer e manter a residência médica;
- IX. Oferecer estágios nas diversas áreas e graus de formação, compatíveis com as atividades desenvolvidas pela Casa de Saúde, podendo, inclusive, oferecer estágios de medicina em regime de internato;
- X. Desenvolver, estimular e promover a pesquisa científica e a difusão da cultura científica;
- XI. Promover e desenvolver programas e projetos compatíveis com seus objetivos institucionais e de interesse da comunidade;
- XII. Promover palestras, congressos seminários, simpósios e conferências;
- XIII. Apoiar instituições beneficentes de assistência social, através de parcerias, promovendo atividades conjuntas e de intercâmbios;

3. DIRETORIA

Diretora Honorífica:	Irmã Maria Thereza Lorenzoni
Diretora Presidente:	Irmã Rosane Ghedin
Diretora Vice Presidente:	Irmã Giuseppina Raineri
Diretora Tesoureira:	Irmã Maria Thereza Lorenzoni
Diretora Secretária:	Irmã Luiza Vanz

4. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF

Irmã Élzima Cássia Vasconcelos de Souza
Irmã Monique Marie Marthe Bourget
Irmã Marinêz Rossato

5. TÍTULOS E QUALIFICAÇÕES

5.1 Decretos de Utilidade Pública

- **FEDERAL** – Decreto nº 60.910 – de 30 de Junho de 1.967.
- **ESTADUAL** – Decreto nº 9.347 – de 07 de Junho de 1.966.
- **MUNICIPAL** – Decreto nº 7.780 – de 11 de Novembro de 1.968.

5.2 Registros e Matrículas

- ✓ Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, julgado o processo Processo nº 25000.224734/2010 deferido através da Portaria nº 750 de 21 de Agosto de 2015 e publicada no Diário Oficial da União de 24/08/2015, Página 50, Seção I, com validade 01/01/2010 à 31/12/2012, tendo requerido a renovação para o período de 2013 a 2015 conforme protocolo SIPAR 25000-108693/2012-51 e para o período de 2016 a 2018 conforme protocolo SIPAR 25000-204495/2015-60 a qual aguardam análises e deferimentos.
- ✓ Atestado de Registro no Conselho Nacional de Assistência Social: Processo no 47.325/66.
- ✓ Certificado Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS – Nº 0134/SP/2000.
- ✓ Certificado de Matrícula Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 12.1042.
- ✓ Certificado de Matrícula Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 4282/1986.
- ✓ Certificado de Matrícula de Entidade Assistencial e Promocional: Número 0.301-8.
- ✓ Credenciamento no CNPq nº 900.0464/93.
- ✓ Certificação com Hospital de Ensino pela Portaria Interministerial Nº 17 de Agosto de 2004.

5.3 Qualificações como Organização Social de Saúde

- Estado de São Paulo – Lei Nº 846 de 04 de junho de 1998.
- Município de São Paulo – Lei Nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006.
- Município de Santa Isabel – Decreto Municipal Nº 4.508 de 25 de março de 2011

6. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

MISSÃO

Oferecer Assistência, Ensino e Pesquisa em Saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos.

Neste cenário a Casa de Saúde Santa Marcelina busca ser sinal e instrumento de convergência e resolutividade da atenção a saúde à luz dos princípios do SUS de universalização, hierarquização, e de equidade com qualidade a todo cidadão.

VISÃO

Uma Instituição que se torne modelo de gestão em Saúde através da integração dos processos de informação, humanização e competência Técnico-Administrativa.

VALORES

Derivam dos valores institucionais Éticos, Humanitários e Cristãos.

- A Espiritualidade
- O Respeito
- A Hospitalidade
- A Alta-Performance
- O Aprendizado Organizacional
- A Responsabilidade Social

7. FILIAL

Hospital Santa Marcelina de Rondônia

BR 364, KM 17 – Zona Rural – Caixa Postal 313

CEP: 78.801-974 – Porto Velho – RO

CNPJ: 60.742.616/0002-40

Com atividades de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial



8. DEPARTAMENTOS

8.1 Hospital Santa Marcelina de São Paulo

Rua Santa Marcelina nº 177 – Itaquera

CEP: 08270-070 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0001-60

Com atividades de Atendimento Hospitalar Ambulatorial e Atendimento Básico à Saúde

8.2 Organização Social de Saúde Santa Marcelina de Itaim Paulista

Av. Marechal Tito, 6035 – Itaim Paulista

CEP: 08115-100 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0006-74

Com atividade de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial

8.3 Organização Social de Saúde Santa Marcelina de Itaquaquetuba

Rua Rio Negro, 48 – Centro

CEP: 08577-210 – Itaquaquetuba – SP

CNPJ: 60.742.616/0007-55

Com atividade de Atendimento Hospitalar

8.4 Organização Social de Saúde Santa Marcelina Ambulatório Médico de Especialidade

Rua Maruins, 15

CEP: 08270-120 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0014-84

Com atividade de Atendimento Ambulatório de Especialidades

8.5 Organização Social de Saúde Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes

Avenida dos Metalúrgicos, 1.797

CEP: 08471-000 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0013-01

Com atividade de Atendimento Hospitalar

8.6 Organização Social de Saúde Santa Marcelina Rast 10

São Miguel e Itaim Paulista

Rua Harry Danhenberg, 276

CEP: 08270-010 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0015-65

Atendimento Hospitalar, exceto pronto Socorro e unidades para atendimento de urgências

8.7 Organização Social de Saúde Santa Marcelina RASTS 11

Itaquera, Cidade Tiradentes e Guaianazes

Rua Harry Danhenberg, 276

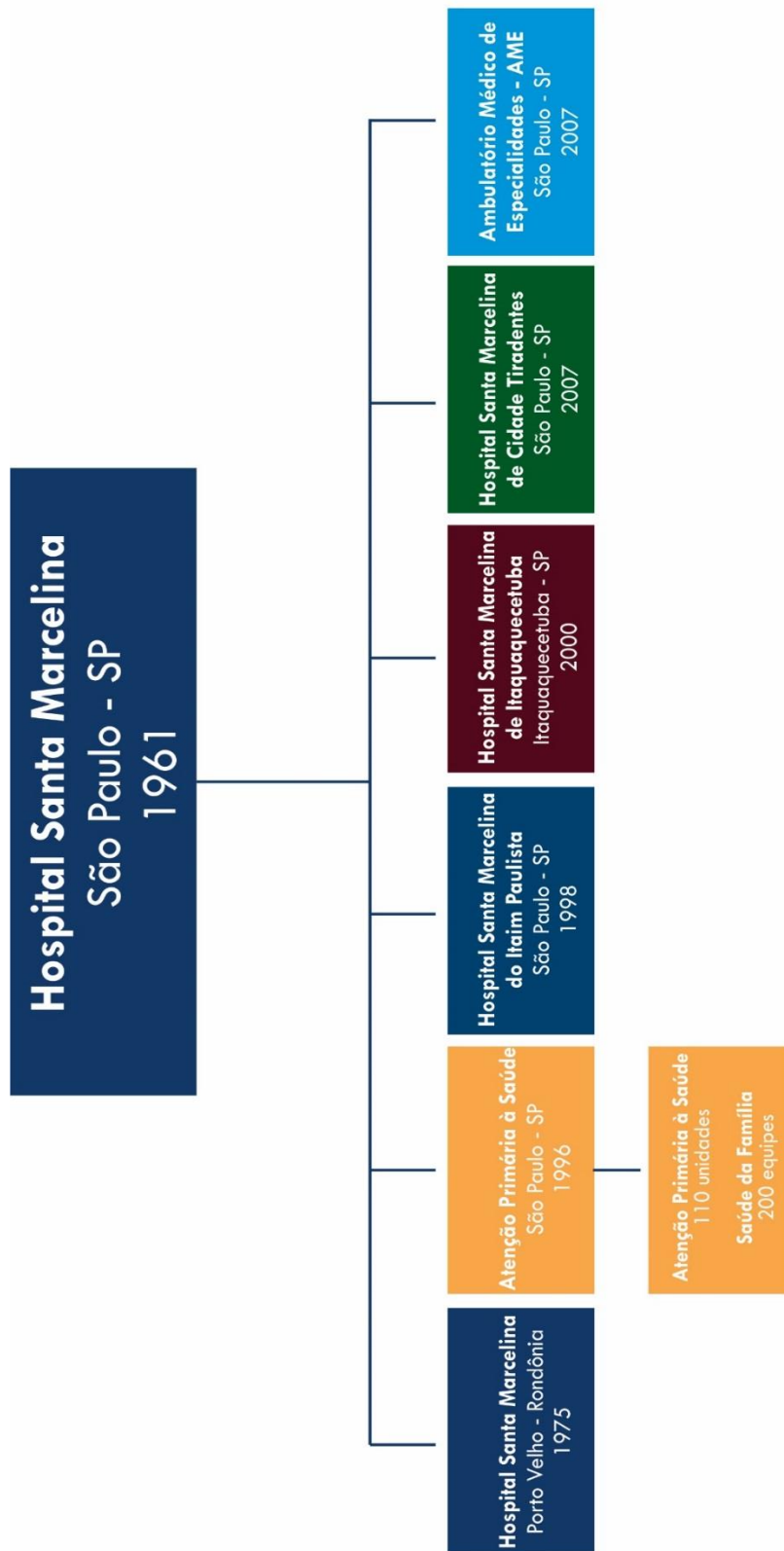
CEP: 08270-010 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0012-12

Atendimento Hospitalar, exceto pronto Socorro e unidades para atendimento de urgências



9. ESTRUTURA DAS ATIVIDADES



IV. FUNCIONAMENTO

1. SERVIÇOS MANTIDOS

1.1 Serviços Médicos

Clínica Médica	Otorrinolaringologia
Cardiologia	Oftalmologia
Pneumologia	Cirurgia Plástica
Nefrologia	Cirurgia Pediátrica
Endocrinologia	Cirurgia Buco-maxilo-facial
Oncologia	Neurocirurgia
Hematologia	Ortopedia Traumatologia
Neurologia	Anestesiologia
Gastroenterologia	Pediatria Geral
Psiquiatria	Neonatologia
Reumatologia	Ginecologia
Dermatologia	Obstetrícia
Alergologia	Serviço de Emergência
Cirurgia Geral	Terapia Intensiva Geral
Cirurgia Vascolar Periférica	Terapia Intensiva Pediátrica
Cirurgia Torácica e Cardiovascular	Terapia Intensiva Neonatal
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Medicina Comunitária
Urologia	

1.2 Serviços Complementares Diagnósticos

Laboratório de Patologia Clínica
Laboratório de Anatomia Patológica
Diagnóstico Por Imagem:
Radiologia convencional
Tomografia computadorizada
Hemodinâmica
Angiografia
Ultrassonografia
Ecocardiografia
Mamografia
Ressonância Magnética
Medicina Nuclear
Serviço de Endoscopia:
Digestiva
Ginecológica
Respiratória
Ortopédica
Laparoscópica
Urológica
Eletrocardiografia
Eletrocardiografia dinâmica
Ergometria
Provas de Função Pulmonar
Fonoaudiologia
Eletroencefalografia e Eletroneurofisiologia

Laboratório de Doppler e Plentismografia

1.3 Serviços Complementares Terapêuticos

Fisioterapia
Reflexologia
Litotripsia
Psicologia
Foniatria
Angioplastia
Cirurgia Endoscópica
Cirurgia Laparoscópica
Quimioterapia
Tratamento Dialítico
Aféreses terapêuticas
Hemoterapia
Inaloterapia
Serviço Social
Serviço Suporte Nutricional
Serviço de Farmácia
Serviço Psicologia Hospitalar
Radioterapia
Terapia da Dor

1.4 Ortese e Protese e Material Especial (Unidade Porto Velho)

Palmilha
Calçados
Prótese
Órtese
Aparelho Auditivo
Cadeira de Rodas
Cadeira de Banho
Muleta
Andador
Colete
Prótese Mamária

V. RECURSOS HUMANOS

1. PESSOAL NÃO MÉDICO

Hospital	Itaquera	Cidade Tiradentes	Itaim	Itaquá	Porto Velho	AME
Administração	1	06	09	7	2	4
Enfermeiros	268	104	113	92	11	5
Técnico de Enfermagem	68	234	116	121	59	1
Auxiliar de Enfermagem	1.323	227	375	358	5	37
Outros de Enfermagem	38	00	26	4	0	3
SADT	196	62	145	24	2	21
Serviço de Nutrição	147	46	58	55	34	4
Limpeza e Higienização	249	82	92	81	20	19
Processamento de Roupa	59	31	06	40	1	-
Serviço de Manutenção	75	17	21	35	9	5
Serviço de Apoio	84	53	55	55	5	4
Serviço de Farmácia/ Almox.	191	42	46	58	8	7
Serviço de Faturamento	95	08	06	10	7	15
Serviço Prontoário Paciente	22	07	78	59	0	3
Serviços Administrativos	447	207	64	61	0	97
Total	1.941	1.126	1.115	1.060	163	225

2. PESSOAL MÉDICO

Hospital	Itaquera	Cidade Tiradentes	Itaim	Itaquá	Porto Velho	AME
Médico CLT	449	190	200	203	3	223
Médico Autônomo	18	32	34	27	-	-
Médico Residente	323	-	-	-	-	-
Médico Terceiro	320	61	56	36	67	-
Estagiários	122	-	-	-	-	-
Internato 6º Ano de Medicina	152	-	-	-	93	-
Total	1.384	283	290	266	163	223

3. ESTAGIÁRIOS DE GRADUAÇÃO NÃO MÉDICOS

Especialidade	Nutrição	Serviço Social
Universidade São Judas Tadeu	7	-
Unicastelo	-	3
Universidade Braz Cubas	-	1
Total	7	4

Total dos Hospitais e AME	8.250
----------------------------------	--------------

4. ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

PSF/UBS	PSF	MR CTG	MR IP	Lote III	TOTAL
Acompanhante Comunitário	8	-	-	-	8
Agente Comunitário de Saúde	688	332	284	-	1.304
Assistente Social	2	7	1	3	13
Auxiliar de Enfermagem	400	343	178	93	1.014
Enfermeiros	193	139	70	24	426
Espirometria	-	1	-	-	1
Farmácia e Almojarifado	130	95	49	21	295
Fisioterapia	1	12	7	-	20
Fonoaudiologia	-	6	2	-	8
Médico Especialista	131	98	45	53	327
Médico Generalista	58	29	27	-	114
Nutricionista	-	1	-	-	1
Psicologia	2	11	1	-	14
Serviços Administrativos	437	436	203	69	1.145
Serviços de Apoio	29	62	30	7	128
Serviços de Manutenção	11	2	4	6	23
Técnico de Gesso	-	-	-	6	6
Terapia Ocupacional	-	8	3	-	11
Total	2.090	1.582	904	282	4.858

Saúde Bucal	PFS	MR CTG	MR IP	LOTE III	Total
Auxiliar de Saúde Bucal	24	63	18	2	107
Auxiliar Prótese Dentária	-	4	-	-	4
Cirurgião Dentista	16	68	17	-	101
Serviços Administrativos	-	6	-	-	6
Técnico Saúde Bucal	7	6	5	-	18
Total	47	147	40	2	239

Saúde Mental	PSF	MR CTG	MR IP	LOTE III	Total
Assistente Social	4	5	1	-	10
Auxiliar de Enfermagem	10	20	14	-	44
Educador Físico			1	-	1
Enfermeiros	3	8	4	-	15
Farmácia e Almojarifado	6	12	3	-	21
Fonoaudiologia	1	1		-	2
Médico Especialista	3	9	3	-	15
Psicologia	10	12	4	-	26
Serviços Administrativos	11	22	5	-	38
Serviços de Apoio	3	4	2	-	9
Terapia Ocupacional	3	5	2	-	10
Total	54	98	39	-	191

NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família	PSF	MR CTG	MR IP	LOTE III	Total
Assistente Social	7	5	7	-	19
Educador Físico	8	5	5	-	18
Fisioterapia	12	9	13	-	34
Fonoaudiologia	5	6	3	-	14
Médico Especialista	3	-	-	-	3
Médico Psiquiatra	3	-	-	-	3
Nutricionista	7	7	6	-	20
Psicologia	9	8	6	-	23
Serviços Administrativos	4	3	2	-	9
Terapia Ocupacional	1	4	5	-	10
Total	59	47	47	-	153

Meio Ambiente	PSF	MR CTG	MR IP	LOTE III	Total
Agente Promoção Ambiental	26	1	1	-	28
Gestor Local e Regional	4	3	1	-	8
Total	30	4	2	-	36

Total: Atenção Primária à Saúde	5.477
--	--------------

Total Geral	13.727
--------------------	---------------

VI. CAPACIDADE INSTALADA

A infra-estrutura da Casa de Saúde Santa Marcelina, compreende amplas e diversificadas instalações, um moderno parque tecnológico e um corpo profissional multidisciplinar. Desta forma, podem ocorrer na instituição, simultânea e integralmente, as variadas atividades de assistência, ensino e pesquisa.

1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA	Itaquera	Itaim	Itaquá	Tiradentes	Porto Velho	Total
1.1 Equipamentos de Diagnóstico por Imagem						
Gama Câmara	1	-	-	-	-	1
Mamógrafo	1	1	2	1	-	5
Aparelho de Raio X	10	5	4	6	1	26
Aparelho de Raios-X Densitometria	1	-	-	-	-	1
Raios-X para Hemodinâmica	2	-	-	-	-	2
Ressonância Magnética	1	-	-	-	-	2
Tomógrafo Computadorizado	2	1	1	1	-	5
Ultra-Som Convencional	2	1	2	-	-	5
Ultra-Som Doppler Colorido	5	-	1	5	1	12
Ultra-Som Ecógrafo	2	1	1	-	1	5
1.2 Equipamentos por Métodos Gráficos						
Eletrocardiógrafo	44	13	9	6	4	76
Eletroencefalógrafo	4	-	-	-	-	4
1.3 Equipamentos de Odontologia						
Equipo Odontológico	1	-	-	-	-	1
1.4 Equipamentos por Métodos Ópticos						
Endoscópio das vias respiratórias	7	1	1	2	-	11
Endoscópio das vias urinárias	12	-	-	-	-	12
Endoscópio Digestivo	9	13	2	8	1	33
Equipamentos para Optometria	14	-	-	-	-	14
Laparoscópio	10	2	1	4	-	17
Microscópio Cirúrgico	8	1	-	-	2	11
1.5 Equipamentos para Manutenção da Vida						
Berço Aquecido	32	30	24	20	-	106
Bomba de Infusão	175	116	47	200	-	538
Bomba Balão Intra-Aórtico	2	-	-	-	-	2
Debitometro	4	-	-	-	-	4
Desfibrilador	59	28	8	17	03	115
Equipamento de Fototerapia	34	18	12	15	-	79
Incubadora	36	30	22	17	-	105
Marcapasso Temporário	4	7	4	3	-	18
Monitor ECG	253	68	87	114	-	522
Monitor de Pressão Invasivo	244	18	-	97	-	359
Monitor de pressão não-invasivo	244	67	23	-	-	334
Reanimador Pulmonar/Ambu	6	167	124	150	-	447
Respirador/Ventilador	192	52	45	50	-	339

1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA	Itaquera	Itaim	Itaquá	Tiradentes	Porto Velho	Total
1.6 Equipamentos de Audiometria						
Audiometro	2	1	-	-	-	3
Cabine Acustica	3	1	-	-	-	4
Emissões Otoacusticas Evocadas	2	2	-	-	-	4
Imitanciometro	1	-	-	-	-	1
Potencial Evocado	1	-	-	-	-	1
1.7 Outros Equipamentos						
Aparelho de Diatermia por ultrasson	3	2	4	-	-	9
Aparelho de Eletroestimulação	1	9	-	-	-	10
Ap. Circulação Extracorpórea	2	-	-	-	-	2
Equipamento para Hemodiálise	42	4	3	1	-	50

2. LEITOS	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquá	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Total
2.1 Pediátrico						
Pediatria Cirúrgica	15	-	8	4	-	27
Pediatria Clínica	44	43	30	34	-	151
2.2 Cirúrgico						
Cardiologia	10	-	-	-	-	10
Cirurgia Geral	111	48	29	12	40	240
Ginecológica	17	12	18	10	-	57
Nefrologia/Urologia	21	-	-	-	-	21
Neurocirurgia	18	-	12	-	-	30
Oncologia	10	-	-	-	-	10
Ortopedia/Traumatologia	18	12	16	21	-	67
Torácica	3	-	-	-	-	3
Transplante	20	-	-	-	-	20
2.3 Clínico						
AIDS	10	-	-	-	-	10
Cardiologia	11	-	-	-	-	11
Clínica Geral	93	78	40	41	27	279
Hematologia	15	-	-	-	-	15
Nefrologia/Urologia	21	-	-	-	-	21
Neonatologia	12	-	14	-	-	26
Neurologia	23	-	-	-	-	23
Oncologia	18	-	-	-	-	18
Pneumologia	12	-	-	-	-	12
Hansenologia	-	-	-	-	15	15
2.4 Obstétrico						
Obstetrícia Cirúrgica	54	-	10	05	-	69
Obstetrícia Clínica	6	38	30	33	-	107
2.5 Outras Especialidades						
Psiquiatria	3	22	17	10	-	52
Crônicos	-	-	-	-	18	18
2.6 Hospital Dia						

Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	38	-	-	8	-	46
Intercorrência pós transplante	5	-	-	-	-	5
2.6 Complementar						
Unidade Intermediária Neonatal	6	16	-	-	-	22
Unidade Isolamento	10	8	-	-	-	18
Cuidados Interm. Neonatal	11	-	-	16	-	27
UTI Adulto	63	10	10	13	-	96
UTI Pediátrica	10	-	-	11	-	21
UTI Neonatal	9	16	10	10	-	45
Leitos SUS	587	303	244	228	86	1.448
Leitos Não Sus	143	-	-	-	14	157
TOTAL DE LEITOS	730	303	244	228	100	1.605

3. Hospitalar	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquá	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Total
Sala de Cirurgia	18	7	5	12	5	47
Sala Cirurgia Ambulatorial	1	-	-	-	-	1
Sala de Recuperação	4	1	1	-	-	6
Sala de Curetagem	1	1	-	-	-	2
Sala de Parto Normal	8	10	6	5	-	29
Leitos de Recuperação	13	6	6	1	2	28
Leitos de Alojamento Conjunto	32	32	40	-	-	104
Leitos de RN Patológico	4	32	-	-	-	36

4. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquá	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Total
Consultórios Médicos	27	12	5	12	-	56
Sala de Estabilização	4	2	1	4	-	11
Sala de Atendimento Pediátrico	6	1	2	-	-	9
Sala de Atend. Indiferenciado	12	2	3	-	-	17
Sala de Curativo	3	-	1	1	1	6
Sala de Gesso	1	1	1	1	1	5
Sala Pequena Cirurgia	3	1	1	-	2	7
Sala de Repouso/Observação	13	5	3	1	2	24
Leitos Repouso/Observação	32	33	16	47	-	128

5. AMBULATÓRIO	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquá	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Total
Consultórios Clínicas Básicas	6	2	1	-	40	49
Consultórios Clínica Especializada	19	9		-	-	28
Consultórios Indiferenciados	70	3	6	-	-	79
Odontologia	2	-	-	-	-	2
Outros Consultório não médico	17	3	1	-	8	29
Sala de Curativo	7	2	1	-	1	11
Sala de Enfermagem	19	3	-	-	2	24
Sala de Gesso	1	-	-	-	1	2
Sala de Cirurgia Ambulatorial	1	-	-	-	1	2
Sala Pequena Cirurgia	8	2	-	-	2	12
Sala de Repouso	8	1	-	-	2	11

6. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Unidade	Itaim Paulista e São Miguel	Itaquera, Guaianases e Tiradentes	Total
Estratégia Saúde da Família – ESF	17	18	35
Unidades Básicas Tradicionais - UBS	5	19	24
Atendimento Médico Ambulatorial – AMA 12h	5	12	17
Atendimento Médico Ambulatorial – AMA 24h	-	1	1
Atendimento Médico Ambulatorial – Especial.	-	1	1
Equipe Multidisciplinar Atend. Domiciliar - EMAD	1	6	7
Equipe Multidisciplinar de Apoio	-	2	2
Ambulatório de Especialidades – AE	1	1	2
Pronto Atendimento – PA	1	-	1
Pronto Socorro – PS	-	2	2
Centro de Especializados de Odontologia – CEO	-	2	2
Centro Especializado em Reabilitação	1	-	1
Serviço Residencial Terapêutico	1	1	2
Unidade Hora Certa Texima	-	1	1
Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS	2	5	7
Núcleo Integrados de Reabilitação – NIR	1	2	3
Núcleo Integrado de Saúde Auditiva – NISA	1	1	2
Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF	13	12	25
Programa de Acompanhante de Idosos	1	1	2
Programa de Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência	2	1	3
Total	52	88	140

VII. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015

1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA

A Casa de Saúde sempre manteve-se fiel à sua missão e ao seu carisma, promovendo a vida, a saúde, o ensino e a pesquisa, por isso destaca-se como Centro de Ensino e Pesquisa com 42 programas de Residência Médica e de Especialização. Oferece vasto campo para aprimoramento em bucomaxilofacial, fisioterapia e psicologia. Conta também com vagas para internos e universitários das áreas de saúde de farmácia, nutrição e enfermagem, com oportunidades de estágios.

1.1 Programa de Residência Médica

Áreas Básicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Geral	12	12	-	-	-	24
Clínica Médica	28	24	-	-	-	52
Méd. da Família e Comunidade	1	1	-	-	-	2
Obstetrícia/Ginecologia	10	10	9	-	-	26
Pediatria	16	15	-	-	-	31
Subtotal	67	62	9	-	-	138

Especialidades Cirúrgicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Aparelho Digestivo	2	2	-	-	-	4
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	2	1	-	-	-	3
Cirurgia Pediátrica	1	1	1	-	-	3
Cirurgia Plástica	4	3	4	-	-	11
Cirurgia Vascular	4	3	-	-	-	7
Coloproctologia	1	1	-	-	-	2
Endovascular	-	-	3	-	-	3
Hemodinâmica e Cardiologia	1	-	-	-	-	1
Neurocirurgia	2	2	2	2	2	10
Ortopedia e Traumatologia	5	4	4	-	-	13
Otorrinolaringologia	4	4	4	-	-	12
Urologia	3	3	3	-	-	9
Subtotal	29	24	21	2	2	78

Especialidades Clínicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cancerologia Clínica	1	1	-	-	-	2
Cardiologia	1	2	-	-	-	3
Endocrinologia	3	3	-	-	-	6
Geriatria	-	1	-	-	-	1
Hematologia/Hemoterapia	3	3	-	-	-	6
Infectologia	2	2	3	-	-	7
Mastologia	2	2	-	-	-	4
Medicina Intensiva Pediátrica	-	-	1	1	-	2
Nefrologia	1	-	-	-	-	1
Neonatologia	1	1	-	-	-	2

Neurologia	6	6	6	-	-	18
Psiquiatria	3	3	3	-	-	9
Subtotal	24	25	13	1	-	62

Métodos e Técnica	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Anestesiologia	9	7	5	-	-	21
Radiologia	6	6	6	-	-	18
Radioterapia	2	2	2	-	-	6
Subtotal	17	15	13	-	-	45

TOTAL GERAL	136	126	56	3	2	323
--------------------	------------	------------	-----------	----------	----------	------------

1.2 Internato

Especialidade	Qtde
Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento – CESES - PB	1
Universidade Estadual do Pará	1
Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos – Porto Nacional	35
Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos – Araguaia	4
Universidade Federal de Alagoas	2
Faculdade São Lucas	36
Universidade Regional de Gurupi – TO	73
Total	152

1.3 Estagiários

Programa	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Cirurgia Cabeça de Pescoço	1	-	-	-	1
Cirurgia Bucomaxilo	3	-	-	-	3
Cirurgia Coluna	1	-	-	-	1
Cirurgia de Ombro e Cotovelo	3	-	-	-	3
Cirurgia Pé e Tornozelo	1	-	-	-	1
Cirurgia Quadril	2	-	-	-	2
Endoscopia Digestiva	2	4	-	-	6
Endoscopia Ginecológica	1	-	-	-	1
Endovascular	3	-	-	-	3
Hemodinâmica	1	1	-	-	2
Neurofisiologia	-	1	-	-	1
Neurologia	1	-	-	-	1
Obstetrícia e Ginecologia	-	-	1	-	1
Pediatria	-	1	-	-	1
Radiologia	3	3	4	-	10
Total	22	10	5	-	33

1.4 Aprimoramento

Entidade	Fisioterapia	Psicologia	Total
Universidade Estadual Paulista	2	-	2
Universidade Cruzeiro do Sul	-	3	3
Universidade Paulista	-	1	1
Faculdade de Minas	1	-	1
TOTAL	3	4	7

1.5 Médicos Estagiários de outras Instituições

Instituição	Especialidade	Qtde
Hospital Alípio Correa Neto	Cardiologia	12
Hospital Alípio Correa Neto	Cir. Cabeça e Pescoço	6
Hospital Alípio Correa Neto	Cir. Vascular	6
Hospital Alípio Correa Neto	Urologia	6
Hospital A.C Camargo	Radiologia	5
Hospital Geral de Carapicuíba	PS de Pediatria	3
Hospital Guilherme Alvaro	PS de Pediatria	4
Hospital Heliópolis	Neurologia	3
Hospital Menino Jesus	UTI Pediátrica	3
Hospital Mandaqui	Radiologia	3
Hospital Tatuapé	Ps Pediatria	6
Hospital Tatuapé	Onco Pediatria	3
Hospital Servidor Público	Hematologia	1
Hospital Vereador José Storopoli	Neurologia	1
Hospital Samaritano	Ps de Pediatria	1
Hospital Santa Casa de São Paulo	Nefrologia	1
Hospital Ipiranga	Radiologia	1
Hospital Instituto Lauro de Souza Lima Bauro	Clínica Médica	2
Hospital Universitário João Barros Barreto	Geriatria	1
Hospital Universitário João Barros Barreto	Hematologia	1
Hospital Universitário UMC	Oncologia Pediátrica	3
Secretaria de estado da Saúde- Unicinco Dermatologia	Clínica Médica	13
TOTAL		85

1.6 Estagiários de Graduação

Entidade	Nutrição	Serviço Social	Total
Universidade São Judas Tadeu	7	-	7
Unicastelo	-	3	3
Universidade Braz Cubas	-	1	1
Total	12	3	11

1.6 Trabalhos Científicos Concluídos

Pesquisador	Projeto de Pesquisa
Dr. Bruno Laurenti Janella	“Estudo prospectivo, multicêntrico para avaliar o dispositivo Amazonia PAX-PAX-B”
Dr Auro Antonio Simões Souza	“Estudo clínico, randomizado, duplo-cego, multicêntrico, multinacional e de fase III para comparação da eficácia e segurança da BI 695500 com quimioterapia versus rituximabe com quimioterapia em pacientes que apresentam linfoma não Hodgkin folicular não tratado.”
Dr José Salvador Rodrigues.	“Estudo fase III randomizado de otimização da dose de imatinibe comparado com nilotinibe em pacientes com leucemia mielóide crônica com resposta sub ótima a dose padrão de imatinibe”
	“Estudo nacional (Brasil), multicêntrico, não intervencional para descrever a taxa de falha da primeira tentativa de mobilização em pacientes dignosticados com mieloma múltiplo ou linfoma não Hodgkin candidatos ao transplante autólogo de células-tronco”
Dr Sidnei Epelman.	Estudo de fase II de everolimo em crianças e adolescentes com osteossarcoma refratário ou recidivado”
	“Estudo multicêntrico, aberto, de farmacocinética do nilotinibe oral em pacientes pediátricos com LMC Ph+ em fase crônica (FC) ou fase acelerada (FA) resistentes/intolerantes ao Glivec (imatinibe) ou LLA Ph+ refratária/recidivada”.
Dr Marco Antonio Perín.	Avaliação clínica da duração de terapia com Clopidrogel após o tratamento com stent farmacológico liberador de zotarolimus endeavor na prática clínica do mundo real”
Dr Juliano Novaes Cardoso	“Registro Global sobre o tratamento antitrombótico oral de longo prazo em pacientes com fibrilação atrial- Fase II/III- Protocolo 1160.129- Versão 3.0 de 19 de julho de 2011”.
	Efeitos da ivabradina em sujeitos de pesquisa com doença arterial coronariana estável sem insuficiência cardíaca clínica. Estudo multicêntrico internacional, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo. Estudo que avalia os benefícios do inibidor If ivabradina sobre a morbi-mortalidade em sujeitos de pesquisa com doença coronariana.”
Dra Ana Paula Cavalcante Normando	“Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, multicêntrico para avaliar resultados cardiovasculares depois do tratamento com MK-3102 em sujeitos com diabetes mellitus tipo 2”.
Dr Antonio Carlos Pereira Barreto	“Segurança da administração oral crônica da formulação de liberação modificada de ivabradina em comparação à formulação de liberação imediata de ivabradina em sujeitos de pesquisa que apresentam insuficiência cardíaca crônica e disfunção sistólica ventricular esquerda. Estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego, de grupos paralelos e de 6 a 12 meses.”

Pesquisador	Projeto de Pesquisa
	“Estudo clínico prospectivo, randomizado, duplo-cego, duplo mascarado, de grupo paralelo, multicêntrico, comparativo, para avaliar a eficácia, segurança e tolerabilidade do Carvedilol de Liberação controlada da Libbs Farmacêutica, Brasil, comparado com o Coreg® (Carvedilol de Liberação Imediata) da Roche Químicos e Farmacêuticos S.A., Brasil em pacientes com Insuficiência Cardíaca Sistólica Estável”.
	Estudo clínico, aberto, prospectivo, paralelo, multicêntrico e randomizado para avaliação da eficácia e segurança da associação candesartana/clortalidona em comparação com associação valsartana/hidroclorotiazida no tratamento da hipertensão arterial estágio 1 e 2.”

1.8 Programa Sentinelas em Ação

Programa Rede Sentinelas em Ação é uma parceria da ANVISA – Agência de Vigilância Sanitária e Hospital Sírio Libânês, com apoio da Rede Universitária de Telemedicina - RUTE, que tem o objetivo de criar uma rede colaborativa virtual de comunicação.

Por meio da participação dos hospitais inscritos, promove-se a capacitação de seus profissionais sobre possíveis riscos ao paciente em virtude da utilização de medicamentos ou equipamentos e se estabelece um novo canal de interação.

Tema	Palestrante
O Gerenciamento de Risco Aplicado Todas as Esferas do Cuidado	Enfermeira Gislaine Fulco
Protocolo de Conduas Hemoterápicas	Enfermeira Gislaine Fulco

1.9 Educação Continuada dos Profissionais

Participação em Cursos, Congressos Jornadas, Semanas, Simpósios e Encontros

Educação de Profissionais Continuada tem como intuito a constante renovação do conhecimento dos profissionais, estimula a participação dos profissionais em treinamentos e eventos científicos e o desenvolvimento de pesquisas científicas, compartilha com a necessidade do Hospital no desenvolvimento da qualificação dos atendimentos dos pacientes.

a) Cursos, Congressos, Jornadas, etc

• No País

Participante		Evento	Local
Administração	4	24º Congresso de Presidentes, Provedores, Diretores e Administradores Hospitalares	Campinas - SP
Banco de Sangue	2	Curso de Imuno-Hematologia - Módulo III	São Paulo - SP
	1	Curso Succession - Atualização em Coleta de Múltiplos Componentes - Trima Accel e Aferese Terapêutica - Spectra Optia	São Paulo - SP
Berçário	1	Congresso Latinoamericano de Enfermedades Lisosomales	São Paulo - SP
Bromoscopia	1	X Congresso Brasileiro de Asma e VI Congresso Brasileiro de DPOC e Tabagismo e XVI Congresso Paulista de Pneumologia e Tisiologia	Campos do Jordão - SP
Buco Maxilo	2	XXIII Congresso Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	Salvador - BA
Cabeça e Pescoço	4	XXV Congresso Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Natal - RN
Cardiologia	1	70º Congresso Brasileiro de Cardiologia	Curitiba - PR
	2	XXXII Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas	São Paulo - SP
CCIH	2	XIX Congresso Brasileiro de Infectologia - Monitoramento de Adesão de Higiene das Mãos em Hospital Geral de Ensino	Gramado - RS
Centro Cirúrgico	1	IV Congresso Brasileiro de Nervos Periféricos	Fortaleza - CE
	1	IV Simpósio de Segurança do Paciente	São Paulo - SP
Centro de Estudos	1	11º Encictri Sophia BibliotexA	São Paulo - SP
Cirurgia Cardíaca	1	42º Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular	Curitiba - PR
Cirurgia Geral	2	64º Congresso Brasileiro de Coloproctologia	Rio de Janeiro - RJ
	1	ACLS	São Paulo - SP
	1	Cirurgião Ano 9 - Atualização em Cirurgia Geral, Emergência e Trauma	São Paulo - SP
	1	Congresso Brasileiro de Obesidade	Belém - PA
	1	Curso de Atualização em Cirurgia Endovascular	São Paulo - SP
	1	Gastrão 2015	São Paulo - SP
	3	GRPAC - GRAU	São Paulo - SP
	1	Jornada Ultrassom e Emergência e Trauma	Campinas - SP
	1	São Paulo Breast Symposium	São Paulo - SP
	1	V Jornada do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva e II Jornada do CB-IHPBA Piauí	Teresina - PI
	2	XXXI Congresso Brasileiro de Cirurgia	Curitiba - PR
	1	XXXV Congresso Brasileiro de Urologia	Rio de Janeiro - RJ
	Cirurgia Infantil	3	XI Congresso de Cirurgia Pediátrica do Cone Sul da América

Participante		Evento	Local
Cirurgia Plástica	2	52º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica	Belo Horizonte - MG
Cirurgia Vascular	5	41º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular	Rio de Janeiro - RJ
	3	Curso de Atualização em Cirurgia Endovascular	São Paulo - SP
Comunicação	4	Departamento de Captaçã de Recursos: da Teoria à Prática	São Paulo - SP
Endocrinologia	1	3º Workshop Neuroendocrinologia do Hospital das Clínicas São Paulo	São Paulo - SP
	2	Congresso Brasileiro de Diabetes	Porto Alegre - RS
	2	Congresso Brasileiro de Endocrinologia	Vitória - ES
	1	XI Congresso Palista de Enfdocrinologia e Metabologia	São Paulo - SP
Endoscopia	1	XI Curso de Enfermagem em Endoscopia Gastrointestinal	São Paulo - SP
Enfermagem	9	12º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização	São Paulo - SP
	1	1º Simposio de Prática Assistencial no âmbito Hospitalar	São Paulo - SP
	3	2º Congresso Todos Juntos contra o Câncer	São Paulo - SP
	1	2º Simpósio Paulista de Oncologia A Enfermagem no Mapeamento da Retina	São Paulo - SP
	1	2º Simpósio Paulista de Oncologia Assistência Multidisciplinar ao Paciente Pediátrica	São Paulo - SP
	1	4º Congresso Internacional de Prevenção de Infecção	Campinas - SP
	2	4º Congresso Internacional do Hospital São Camilo - Urgência, Emergência e Segurança do Paciente	Curitiba - PR
	1	67º Congresso Brasileiro de Enfermagem e 4º Colóquio Latino-Americano de História da Enfermagem	São Paulo - SP
	2	Congresso Brasileiro de Hematologia, Hematologia e Terapia Celular	São Paulo - SP
	1	Curso de Qualificação em Inserção, Utilização, Manutenção ew Retirada do Cateter Venoso Central de Inseção Periférica	São Paulo - SP
	1	IV Simpósio de Enfermagem e II Multidisciplinar doi Hospital Infantil Darcy Vargas	São Paulo - SP
	1	Simpósio de Doação de Órgãos e Tecidos	São Paulo - SP
	2	Treinamento Formação de Coordenadores Intra-Hospitalar por eio da Smulação Realística	São Paulo - SP
	2	Treinamento para Campanha de Hanseníase 2015	São Paulo - SP
	1	VII Fórum Internacional de Quaidade em Saúde	São Paulo - SP
	2	XXIX Jornanda de Obstetrícia e Ginecologia da Santa Casa Misericórda de São Paulo	São Paulo - SP
	Engenharia Clínica	1	Treinamento Técnico Equipamento Bomba de Infusão
1		Treinamento Téorico e Prático sobre o Monitor de Parâmetro Fisiológico	São Paulo - SP

Participante		Evento	Local
	3	VIII Seminário Hospitais Saudáveis	São Paulo - SP
Ergometria	1	Curso Intensivo de Doenças Obstrutivas Pulmonares	São Paulo - SP
	1	XXXVI Congresso da SOCESP	São Paulo - SP
Farmácia	1	X Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar	Curitiba - PR
	1	XIV Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica	Brasília - DF
Faturamento	4	14º Audhosp - Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar	São Paulo - SP
Fisioterapia	2	Curso de Pilates Completo - Solo, Bola e Aparelhos	São Paulo - SP
	1	Formação em Eletroestimulação Aplicada à Clínica Fonaudiológica	São Paulo - SP
	1	I Congresso de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva	São Paulo - SP
	1	V Simpósio de Triagem Neonatal e Estimulação Neurosensorial do ABC	São Caetano do Sul - SP
	1	X Simpósio de Fisioterapia em Terapia Intensiva e VI Simpósio de Fisioterapia em Cardiologia	São Paulo - SP
	1	XII Simpósio Internacional de Ventilação Mecânica em Neonatologia e Pediatria	São Paulo - SP
	2	XIII Jornada de Fisioterapia do Hospital Municipal Dr. Carmino Caricchio	São Paulo - SP
	3	XIV Copati Congresso Paulista de Terapia Intensiva	Campos do Jordão - SP
Gastrologia	1	Congresso Brasileiro de Hepatologia	São Paulo - SP
	1	XXV Jornada de Gastroenterologia	Rio de Janeiro - RJ
Genética	1	Rebepom Brasil 2015 - Doença de Pompe Desafios Emergentes	Rio de Janeiro - RJ
	1	XXVII Congresso Brasileiro de Genética Médica	Ribeirão Preto - SP
Ginecologia	2	56º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia	Brasília - DF
	1	XX Congresso Paulista de Obstetrícia e Ginecologia	São Paulo - SP
	1	XXIX Jornada de Ginecologia e Obstetrícia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo	São Paulo - SP
Hematologia	1	1º Evento Programa para Ridentes e Preceptores Hematologia	Campinas - SP
	1	2nd Brazilian tutorial on CD30+ Lymphomas	São Paulo - SP
	1	2nd Latin American Gaucher Disease Round Table	Rio de Janeiro - RJ
	4	Congresso Brasileiro de Hematologia, Hematologia e Terapia Celular	São Paulo - SP
	1	Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular - Hemo 2015	São Paulo - SP
	1	Congresso Brasileiro de Transplante	Foz de Iguaçu - PR
	1	Rituximab Pfizer Investigation Meeting	São Paulo - SP
	1	XIX Congresso Brasileiro de Transplante de Medula Óssea	Foz de Iguaçu - PR
Hemodinâmica	1	Curso de Atualização em Cirurgia Endovascular	São Paulo - SP
Infectologia	1	XIX Congresso Brasileiro de Infectologia	Gramado - RS

Participante		Evento	Local
Laboratório	1	49º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica Medicina Laboratoria	São Paulo - SP
	1	49º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica Medicina Laboratorio	Fortaleza - CE
Mastologia	3	11º Jornada Paulista de Mastologia	São Paulo - SP
	1	Simpósio Internacional de Mama	São Paulo - SP
	1	XX Cogresso Paulista de Obstetrícia e Ginecologia	São Paulo - SP
Nefrologia	1	5º Ano Chronic Kidney Disease Meeting	Campinas - SP
	1	Congresso Paulista Nefrologia	Atibaia - SP
	2	XVIII Congresso Paulista de Nefrologia	Atibaia - SP
Neonatologia	2	XX Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva	Costa do Sauipe - BA
Neurocirurgia	1	Simpósio 25 anos de Inovação em Oncologia de Cabeça e Pescoço	São Paulo - SP
Neurologia	2	Congresso Brasileiro de Neuro Vascular	Belo Horizonte - MG
	2	Congresso Brasileiro de Neurofisiologia	Natal - RN
	1	Curso Atualização/Reciclagem "Transporte de Material Biológico por Via Aérea, segundo normas da IATA	São Paulo - SP
	1	Curso Intensivo de Neurofisiologia Clínica	S. Carlos do Pinhal - SP
	1	Reunião de Tanstornos do Movimento da Academia Brasileira de Neurologia	São Paulo - SP
Nutrição	2	20º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes	São Paulo - SP
	1	3º Meeting Nutri+ Gastronomia Funcional - Conte nutrientes ao invés de só calorias	São Paulo - SP
	1	3º Meeting Nutri+ Gastronomia Funcional - Suplementoes em atividade física aeróbica	São Paulo - SP
	2	IV Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas	Curitiba - PR
	1	VII Simpósio de Geriatria e Gerontologia e XII Jornada Gerontológica	São Paulo - SP
	1	XI Congresso Internacional de Nutricional Funcional	São Paulo - SP
	1	XIII Congresso Paulista de Nutrição Clínica e I Congresso Paulista sore Nutracêuticos	São Paulo - SP
	1	2º Simpósio Paulista de Oncologia Assistência Muldisciplinar ao Paciente Pediátrica	São Paulo - SP
Oftalmologia	1	Congresso Brasileiro de Oftalmologia	Florianópolis - SC
	2	Congresso SIMASP	São Paulo - SP
Oncoginecologia	2	Traning in Minimal Access Surgery Ircad - Ameripca Latina	Barretos - SP
Ortopedia	3	14º Curso de Cirurgia do Joelho	Campinas - SP
	2	15º Congresso Brasileiro de Coluna	Belo Horizonte - MG
	6	47º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia	São Paulo - SP
	1	4º Closed Meeting Ombro e Cotovelo	Porto de Galinhas - PE

Participante	Evento	Local	
	1	9º Troia - Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico Pediátrico	Curitiba - PR
	1	AO Trauma Course Advanced Principles of Fracture Management	Ribeirão Preto - SP
	1	Curso A O Trauma	Belo Horizonte - MG
	1	Curso de Aprimoramento nas Técnicas de Cirurgia da Coluna Vertebral	Brasília - DF
	1	Curso Interinstitucional de Cirurgia do Ombro e Cotovelo	São Paulo - SP
	1	Curso Pé e Tornozelo	Barretos - SP
	1	XVI Congresso Brasileiro de Quadril	Fortaleza - CE
	2	35º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão	Foz de Iguaçu - PR
Pediatria	1	11º Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia	Natal - RN
	1	13º Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia em Pediatria	Salvador - BA
	1	Congresso Brasileiro de Pediatria	Rio de Janeiro - RJ
	1	Curso EC FETL - Ecocardiografia Fetal	São Paulo - SP
	1	I Congresso Brasileira em Disfagia Neonatal e Pediátrica	São Paulo - SP
	1	I Congresso Brasileiro de Emergência Pediátrica	São Paulo - SP
Pesquisa Clínica	1	Brighter Trial Investigation Meeting	Salvador - BA
	1	Curso Atualização/Reciclagem "Transporte de Material Biológico por Via Aérea, segundo normas da IATA, ANAC e ANVISA	São Paulo - SP
	1	First Investigators Meeting Brazil	Rio de Janeiro - RJ
	3	Forum Regulamentação da Pesquisa Clínica no Brasil	São Paulo - SP
	1	Investigator Meeting of CT-P10 3.3	Rio de Janeiro - RJ
	1	MO29112 - Local Investigator Meeting	São Paulo - SP
	1	MST EPIC Investigators Meeting	Rio de Janeiro - RJ
	1	Reunião de Investigadores do Estudo Fase III, randomizado, duplo-cego, placebo controlado	São Paulo - SP
	1	Rituximab/Pfizer Investigation Meeting	São Paulo - SP
1	Trastuzumab-Pfizer Brazil Investigators Meeting	Rio de Janeiro - RJ	
Pneumologia	2	X Congresso Brasileiro de Asma e VI Congresso Brasileiro de DPOC e Tabagismo e XVI Congresso Paulista de Pneumologia e Tisiologia	Campos do Jordão - SP
Pronto Socorro	1	11th International Gastric Cancer Congress	São Paulo - SP
	3	4º Closed Meeting Ombro e Cotovelo	Porto de Galinhas - PE
	1	Jornada de Medicina Esportiva	Ribeirão Preto - SP
Pronto Socorro Infantil	1	Congresso de Ecocardiografia	Rio de Janeiro - RJ
	1	I Congresso Brasileiro de Emergência Pediátrica	São Paulo - SP
Psicologia	1	World Congress on Brain, Behavior and Emotions 2015	Porto Alegre - RS
Quimioterapia	1	Biologics Latam Expert Meeting	Brasília - DF

Participante		Evento	Local
	1	Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular - Hemo 2015	São Paulo - SP
Radioterapia	2	XV Curso de Radioterapia mde Última Geração e Controle de Qualidade	São Paulo - SP
Recursos Humanos	2	Curso Previdência Social	São Paulo - SP
SCIH	1	Curso de Imersão em miologia para Infectologista	Rio de Janeiro - RJ
Transplante Renal	1	Curso de Nefrologia da Unifesp/EPM 2015	São Paulo - SP
	1	Hands On - A Prática do Transplante em suas Mãos	São Paulo - SP
	2	NefroUSP 2015	São Paulo - SP
Unidade AVC	1	X Congresso Paulista de Neurologia	Guarujá - SP
Urologia	2	Traning in Minimal Access Surgery Ircad - Amperica Latina	Barretos - SP
	2	VI Congresso Internacional de Uro-Oncologia	São Paulo - SP
	4	XIV Jornada Paulista de Urologia	Campos do Jordão - SP
UTI	1	70º Congresso Brasileiro de Cardiologia	Curitiba - PR
Vig. Epidemiológica	1	X Congresso DST-AIDS	São Paulo - SP
Total	248		

- **No Exterior**

PARTICIPANTE		NOME DO CURSO	LOCAL
Berçário	1	2015 Annual Meeting of the American Society of Genetics	Baltimore - EUA
	1	XV Jornada Corpolingüagem VII Encontro Oustrarte	Montivideo - Uruguai
Cardiologia	1	Advanced Workshop on Congress Arrhythmia	Praga - Republica Checa
	2	Congresso Europeu de Arritmias	Milão - Itália
	1	Seminario Taller Uso de dispositivos Electronics em El Manejo de Patologias Cardiacas	Lima - Peru
	1	TCT 2015 – Transcatheter Cardiovascular Therapeutics	San Francisco - EUA
Cirurgia Cardíaca	1	Primer Curso Internacional para Estudantes de Medicina - Tópicos Selectos em Medicina	Lima - Peru
Cirurgia Geral	1	74th Annual Meeting of AAST and Clinical Congress of Acute Care Surgery	Las Vegas - EUA
	1	Congresso ECCO	Barcelona - Espanha
Cirurgia Plástica	1	Programa Educacional BioSkills LabTeoria e a Pratica sobre a Terapia por Pressão Negativa VAC	Orlando - EUA
Cirurgia Vascular	1	Current Practice of Vascular Ultrasound -Polak	Chicago - EUA

Endocrinologia	1	Congres Endo Society Congresso Mundial de Endocrinologia	San Diego - EUA
Enfermagem	1	16th World Sterilization Congress & Annual Conference of AFS	Lille - França
Genética	1	2015 Annual Meeting of the American Society of Genetics	Baltimore - EUA
Ginecologia	1	29th Annual Meeting of the Associated Professional Slllep Societies	Seattle - EUA
Hematologia	1	13th International Conference on Malignant Lymphoma	Lugano - Suíça
	3	57th American Society of Hematology Annual Meeting and Exposition	Orlando - EUA
	1	Reunião de Investigadores do Estudo Fase III, randomizado, duplo-cego, placebo controlado	Buenos Aires - Argentina
	1	XXV Congress of the International Society on Thrombosis and Haemostasis & 61st Annual SSC Meeting	Toronto - Canada
Hemodinâmica	1	CIRSE 2015, Cardiovascular and Interventional Radiological Society of Europe's Congress,	Lisboa - Portugal
	1	International Proctoring Supera	Leipzig - Alemanha
	1	Treinamento Sede Gore	Phoenix - EUA
Laboratório	1	21st IFCC-EFLM European Congress of Clinical Chemistry and Laboratory Medicine	Paris - França
Neurocirurgia	1	19th International Congress of Parkinson Disease and Movement Disorders	San Diego - EUA
	1	80th American Association of Neurological Surgeons	Miami - EUA
	1	Curso Avançado Aospine Cadavérico	Boston - EUA
	1	German - South American Meeting on Peripheral Nerve Surgery	Guenzburg - Alemanha
	1	VI Brain Tumor and Spine Sugery Symposium	Miami - EUA
	1	WFNS 2015, 15th Interim Meeting of the World Federation of Neurosurgical Societies	Roma - Itália
Neurologia	1	19th International Congress of Parkinson Disease and Movement Disorders	San Diego - EUA
	1	69th Annual Meeting American Epilepsy Society	Philadelphia - EUA
	2	Congresso Mundial Neurologia	Santiago - Chile
Ortopedia	1	3rd European Pervic Course and 5th Hamburger Beckenkurs	Hamburgo - Alemanha
	1	Current Techniques in the Mangement of Total Temporomandibular Joint Replacement and Oral Maxillofacial Trauma	Jacksonville - EUA
	1	Visiting Clinician Program	Rochester - EUA
	1	XXst Congress of the Federation of European Societies for Surgery of the hand	Milão - Itália
Pesquisa Clinica	1	Paragon-HF Latam #2 Investigator Meeting	Bogota - Colombia
Pronto Socorro	1	Global Spine Congress	Buenos Aires - Argentina

Reumatologia	1	2015 American College of Rheumatology Annual Meeting	San Francisco - EUA
	1	Annual European Congress of Rheumatology EULAR 2015	Roma - Itália
Saúde da Mulher	1	Also Advanced Life Support in Obstetrícia	Luanda - Angola
SCIH	1	25th European Congress of Clinical Microbiology and Infectious Diseases (ECCMID 2015)	Copenhagem - Dinamarca
TMO	1	57th American Society of Hematology Annual Meeting and Exposition	Orlando - EUA
Urologia	1	2015 Annual Meeting of the American Urological Association	Nova Orleans - EUA
	1	American Urological Association Education and Research	Nova Orleans - EUA
UTI	2	35th International Symposium on Intensive Care and Emergency Medicine Square	Bruxelas - Bélgica
	1	95th Annual Meeting of the American Association for Thoracic Surgery	Seattle - EUA
UTI Neonatal	1	Conference Miami Neonatology 2015	Miami - EUA
TOTAL	53		

TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES	301
-------------------------------------	------------

c) Na Casa de Saúde Santa Marcelina

- Congresso, Curso, Simpósio, Semana, Palestra, Jornada e Conferência

Setor	Evento	Tema
Voluntariado	15º Curso de Formação para Voluntários	Formação para Voluntários
Enfermagem	5ª Semana Interinstitucional de Enfermagem Santa Marcelina	A Enfermagem frente a sociedade e seus desafios
	Dia Mundial de Prevenção das Úlceras por Pressão	Mude de lado e Evite a Pressão
Oncologia	Curso de Oncologia	Dor no Paciente com Câncer
	Mini Simpósio de Oncologia Torácica	
Serviço Nutrição	1ª Jornada Interinstitucional de Nutrição Santa Marcelina	Saúde Intestinal um Desafio da Atualidade
	Palestra Atetado de Óbito e Prontuários Médicos	
SIPAT	Semana Intena de Prevenção de Acidentes no Trabalho 2015	Exercitando Corpo e Mente para Evitar Acidentes
Fisioterapia	4ª Jornada Interinstitucional de Fisioterapia Santa Marcelina	Fisioterapia nas Linhas do Cuidado Dermato Funcional à Terapia Intensiva
	Circuio de Palestra	Abordagem Terapêutica Multidisciplinar à Dor e a Doença de Parkinson
Pediatria	Workshop	Cuidados Paliativos em Pediatria
CCIH	21º Simpósio de Controle de Infecção Hospitalar	Multirresistência e seus Desafios no Ambiente Hospitalar
Humanização	2º Seminário de Humanização Santa Marcelina	Além do Cuidar: A Música que nos move

- Centro de Treinamento em Emergência Santa Marcelina - CTESM

Modalidade	Carg Horária	Data
Advanced Cardiac Life Support (ACLS)	16 Horas	
Basic Life Support (BLS)	8 horas	
Primeiros Socorros	8 horas	
Cálculo Aplicado ao Preparo de Medicamentos e Solução	8 horas	11/07/2015

- **Campanhas**

Data	Evento	Local
11 de Maio a 05 de Junho	Vacinação Contra o Vírus Influenza	Medicina Trabalho - Itaquera
27 de Maio	Dia do Desafio – Vamos nos Mexer	APS
12 de Setembro	6ª Campanha de Prevenção das Doenças da Aorta	AME
27 de Setembro	Campanha para Doação mde Órgãos	Itaquera
24 de Outubro	2ª Caminhada do Outubro Rosa Santa Marcelina	Itaquera
26 a 31 Outubro	Santa Marcelina e Corinthians contra o Cancer de Mama	Itaquera

- **Benção de Inauguração**

Data	Evento	Local
10 de Abril	Centro Cirúrgico do Pronto Socorro	Itaquera
07 de Maio	Bloco Administrativo 3º Andar	Itaquera
01 de Junho	Lanchonete Externa	Itaquera
16 de Junho	Gerenciamento de Leito	Itaquera
10 de Agosto	Bloco Administrativo 2º Andar	Itaquera
11 de Agosto	Gestão de Enfermagem	Itaquera
16 de Setembro	Doação dos Equipamentos Central Nacional do Dízimo	Itaquera
21 de Setembro	Unidade de Hemodiálise	Itaquaquecetuba
24 de Setembro	Pronto Soorro Infantil Convênio e Particulares	Itaquera
27 de Outubro	Call Center – Convênio	Itaquaquecetuba

2. ATENDIMENTO MÉDICO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

2.1 Produção Hospitalar

Unidades	Itaquera	Porto Velho	Itaim	Itaquá	Tiradentes	Categoria		Totais				
						SUS	Não SUS	2.015	2.014			
Internações	26.668	6.240	2294	753	14.838	8.996	13.898	66.694	6.993	73.687	72.678	
Nº Leitos	587	143	86	14	307	247	220	1.448	157	1.605	1.585	
Atendimento s e Consultas	Ambulatório	352.361	59.621	28.796	6.094	21.145	29.988	6.962	439.252	65.715	504.967	490.025
	Pronto Socorro	81.553	219.034	-	-	145.401	87.091	183.056	497.101	219.034	716.135	750.911
Paciente Dia	175.823	36.205	20.260	1.366	92.359	95.817	93.400	477.659	37.571	515.230	503.127	
Cirurgias	11.753	3.109	1782	783	4.281	4.293	3.466	25.575	3.892	29.467	29.961	
Partos	2.425	199	-	-	3.351	4.192	4.041	14.009	199	14.208	13.907	
Transplantes	74	-	-	-	-	-	-	74	-	74	94	
Medula Óssea	55	-	-	-	-	-	-	55	-	55	67	
Renal	19	-	-	-	-	-	-	19	-	19	27	
Procedimentos	306.421	42.099	8.850	-	40.708	29.520	-	385.499	42.354	427.853	391.340	
Radioterapia	40.002	194	-	-	-	-	-	40.002	194	40.196	77.005	
Hemodiálise	30.651	2.440	-	-	-	-	-	30.651	2.440	33.091	30.378	
Quimioterapia	17.959	1.029	-	-	-	-	-	17.959	1.029	18.988	19.002	
Hemoterapia	29.314	5.207	-	-	4.119	4.124	-	37.557	5.207	42.764	40.653	
Fisioterapia	188.495	33.484	8.850	-	36.589	25.396	-	259.330	33.484	292.814	224.302	

Unidades							Categoria		Totais		
	Itaquera		Porto Velho		Itaim	Itaquá	Tiradentes	SUS	Não SUS	2.015	2.014
SADT	3.142.681	555.398	57.358	643	757.836	594.809	579.848	5.132.532	556.041	5.688.573	5.511.708
Patologia Clínica	2.757.477	489.857	39.115	-	491.471	459.544	440.182	4.187.789	489.857	4.677.646	4.514.066
Anatomia Patológica	14.779	2.625	-	-	2.375	1.184	1.947	20.285	2.625	22.910	24.478
Radiologia	170.937	30.366	3.775	255	161.809	66.505	68.685	471.711	30.621	502.332	518.108
Tomografia Comp.	49.207	8.740	-	-	32.894	22.315	14.067	118.483	8.740	127.223	117.122
Ultrassonografia	37.139	6.597	111	-	29.810	10.632	17.905	95.597	6.597	102.194	106.029
Ecocardiograma	10.721	1.903	-	-	484	5.942	3.331	20.478	1.903	22.381	23.276
Ecoduplex	4.021	-	-	-	-	-	-	4.021	-	4.021	4.312
Eletroencefalograma	4.946	877	-	-	-	-	-	4.946	877	5.823	6.162
Ergometria	3.872	687	-	-	-	-	-	3.872	687	4.559	1.932
Holter	105	18	-	-	-	-	-	105	18	123	2.666
Mamografia	7.453	1.323	-	-	5.819	4.024	4.530	21.826	1.323	23.149	28.019
Ressonância Magnética	10.706	1.901	-	-	5.168	-	-	15.874	1.901	17.775	17.715
Medicina Nuclear	5.030	892	-	-	-	-	-	5.030	892	5.922	6.068
Hemodinâmica	4.189	743	-	-	-	-	-	4.189	743	4.932	5.267
Eletrocardiograma	20.859	3.705	547	196	8.488	6.282	22.911	59.087	3.901	62.988	42.447
Endoscopia	20.983	2.252	-	44	5.847	6.698	6.290	39.818	2.296	42.114	39.880
Densitometria Óssea	2.744	487	-	-	-	-	-	2.744	487	3.231	3.233
Urodinâmica	2.620	350	-	-	-	-	-	2.620	350	2.970	3.163
Audiometria	10.287	1.827	13.810	148	6.380	-	-	30.477	1.975	32.452	22.968
Tococardiografia	-	-	-	-	7.291	11.683	-	18.974	-	18.974	17.043
Outros Exames	4.606	248	-	-	-	-	-	4.606	248	4.854	7.754

Unidades							Categoria		Totais		
	Itaquera		Porto Velho		Itaim	Itaquá	Tiradentes	SUS	Não SUS	2.015	2.014
Órtese e Prótese e Aparelhos	-	-	26.478	48	-	-	-	26.478	48	26.526	13.221
Órtese e Prótese	-	-	6.334	30	-	-	-	6.334	30	6.364	1.718
Calçado e Planilha	-	-	4.544	0	-	-	-	4.544	-	4.544	4.367
Meios Auxiliares Locomoção	-	-	1.790	16	-	-	-	1.790	16	1.806	3.776
Aparelho Auditivo	-	-	13.810	2	-	-	-	13.810	2	13.812	3.360

2.2 Produção Atenção Básica de Saúde

2.2.1 Cadastro

Região	Unidade Básica de Saúde	Famílias Cadastradas	Pessoas Cadastradas
ITAQUERA	UBS GLEBA DO PESSEGO	1.925	6.740
	UBS JARDIM COPA	5.202	17.611
	UBS JARDIM HELIAN	1.062	3.846
	UBS JARDIM STA MARIA	3.236	10.897
	UBS JARDIM STA TEREZINHA	3.188	10.781
	UBS N.SRA DO CARMO	2.263	7.340
	UBS STO ESTEVAO-CARMOSINA	3.987	13.876
	UBS VILA RAMOS	7.130	25.798
	UBS VILA SANTANA	5.026	17.604
	Subtotal	33019	114.493
SÃO MATEUS	UBS CDHU-PALANQUE	3.242	11.321
	UBS CONQUISTA III	4.458	16.283
	UBS JARDIM DA CONQUISTA I	5.881	20.881
	UBS JARDIM DA CONQUISTA II	4.950	17.223
	UBS JARDIM TIETE I	4.087	14.672
	UBS NOVE DE JULHO	2.968	10.239
	UBS RECANTO VERDE SOL	7.452	25.990
	UBS RIO CLARO	4.572	16.171
	UBS SAO FRANCISCO II CEO II	4.512	17.715
	Subtotal	42.122	150.495
790SÃO MIGUEL	UBS CIDADE NOVA SAO MIGUEL	4.437	15.464
	UBS CIDADE PEDRO JOSE NUNES	5.140	16.971
	UBS JARDIM MAIA	6.627	22.688
	UBS JARDIM LAPENNA	3.062	9.553
	UBS NITRO OPERARIA-PAULO FELDMAN	4.882	15.489
	UBS SANTA INES	4.708	18.146
	UBS THERSIO VENTURA	6.872	24.146
	UBS UNIAO DE V NOVA II-ADAO MANOEL	4.140	14.790
	UBS UNIAO V NOVA I	3.341	12.085
	Subtotal	43.209	149.332
ERMELINO MATARAZO	UBS COSTA MELO	5.008	16.061
	UBS JARDIM KERALUX	2.633	9.427
	UBS PEDRO DE SOUZA CAMPOS	5.955	20.588
	UBS VILA CISPER	6.874	23.523
Subtotal	20.470	69.599	

Região	Unidade Básica de Saúde	Famílias Cadastradas	Pessoas Cadastradas
PENHA	UBS INTEGRADA CHÁCARRA CRUZEIRO SUL	2.967	10.205
	Ubs VILA GUILHERMINA	2.777	9.389
	Subtotal	5.744	19.594
CIDADE TIRADENTES	UBS BARRO BRANCO	3.910	14.077
	UBS CARLOS GENTILE DE MELO	7.717	26.966
	UBS DOM ANGÉLICO	3.303	11.703
	UBS FERROVIÁRIOS	3.073	10.475
	UBS GRÁFICOS	2.785	9.935
	UBS INACIO MONTEIRO	6.273	20.942
	UBS JARDIM VITORIA	2.607	9.151
	UBS PROFETA JEREMIAS	3.449	12.251
Subtotal	33.117	115.500	
GUAIANASES	UBS CELSO AUGUSTO DANIEL	6.402	21.416
	UBS JARDIM BANDEIRANTES	2.237	8.349
	UBS JARDIM FANGANIELLO	5.396	20.548
	UBS JARDIM SOARES	9.016	30.465
	UBS PRIMEIRO DE OUTUBRO	6.919	24.233
	UBS SANTA LUZIA	3.347	12.085
	UBS VILA COSMOPOLITA	3.108	10.793
	Subtotal	36.425	127.889
ITAIM PAULISTA	UBS ATUALPA GIRAO RABELO	3.027	10.551
	UBS CIDADE KEMEL	4.937	16.955
	UBS DOM JOAO NERY	6.416	22.927
	UBS JARDIM CAMPOS	6.485	21.904
	UBS JARDIM INDAIA	4.399	14.998
	UBS JARDIM ROBRU-SAO MIGUEL	5.725	20.420
	UBS JARDIM SILVA TELLES	5.074	17.959
	UBS JARAGUA	4.143	14.461
	UBS PARQUE SANTA RITA	6.243	21.634
	UBS VILA CURUCA	6.064	20.392
	UBS VILA NOVA CURUCA	7.722	24.371
	Subtotal	60.235	206.572
TOTA GERAL		274.431	953.474

2.2.2 Atendimentos

- **EstOratégia Saúde da Família – ESF**

Baseado no planejamento Institucional para 2015, as ações desenvolvidas pela modalidade Estratégia Saúde da Família (ESF), visaram o alinhamento do processo de trabalho de forma a ampliar o olhar gerencial para as ações assistenciais e a gestão do acesso. A modalidade ESF, teve sua atuação norteadada por meio do **Eixo Gestão em Saúde Assistencial**, priorizando a ampliação do acesso dentro dos ciclos de vida, a qualidade da assistência e os indicadores estabelecidos no contrato de gestão.

As principais ações desenvolvidas com as equipes de saúde da família e gerentes no decorrer de 2015, foram: reuniões técnicas e gerenciais para discutir organização do acesso para prioridades e não prioridades, discussão da organização e qualidade da assistência, participação em reuniões Gerais e de Equipe no intuito de retomar e realinhar trabalho na ESF, discussão da organização da equipe para grupos e busca ativa e dos 17 indicadores em reuniões de CONAC

Região	Unidade	Visita ACS	Consulta Enfermagem	Consulta Médico
CIDADE TIRADENTES	Barro Branco	41.587	8.678	14.746
	Carlos Gentile de Melo	80.381	17.410	24.443
	Dom Angélico	37.871	9.573	8.953
	Ferrovários	33.212	6.352	9.595
	Gráficos	32.466	8.051	11.901
	Inácio Monteiro	65.755	14.956	21.022
	Jardim Vitória	22.735	4.749	7.105
	Profeta Jeremias	34.862	8.746	17.121
		348.869	78.515	114.886
GUAIANASES	Prefeito Celso Daniel	69.020	12.839	19.502
	Jardim Bandeirantes	20.353	4.413	6.511
	Jardim Fanfaniello	60.600	12.753	18.900
	Jardim Soares	97.456	20.153	32.312
	Primeiro de Outubro	74.134	15.333	21.740
	Santa Luzia	36.568	6.943	10.337
	Vila Cosmopolita	32.617	7.023	12.043
			390.748	79.457
ITAIM PAULISTA	Atualpa Girão Rabelo	23.510	3.416	6.046
	Cidade Kemel	35.580	5.524	5.832
	Dom João Nery	44.733	7.201	11.910
	Jardim Campos	46.550	8.658	14.634
	Jardim Indaia	33.620	4.446	10.099
	Jardim Robru	44.688	7.207	10.653
	Jardim Silva Teles	40.112	7.360	13.349
	Jardim Jaraguá	30.764	4.481	9.284
	Parque Santa Rita	45.291	6.588	8.419
	Vila Curuçá	48.727	7.694	9.678
	Vila Nova Curuçá	55.607	9.173	13.933
			449.182	71.748

Região	Unidade	Visita ACS	Consulta Enfermagem	Consulta Médico
ITAQUERA	Gleba do Pessego	19.365	4.983	5.842
	Jardim Copa	58.828	11.829	14.750
	Jardim Helian	12.360	2.726	12.738
	Jardim Santa Maria	34.275	7.103	21.782
	Jardim Santa Terezinha	35.312	6.769	12.942
	N. S. do Carmo	21.835	6.628	21.049
	Santo Estevão	45.023	8.832	11.148
	Vila Ramos	75.312	14.951	16.433
	Vila Santana	57.740	10.928	28.040
		360.050	74.749	144.724
SÃO MATEUS	CDHU - Palanque	42.594	7.423	73.50
	Jardim Conquista III	48.265	11.151	16.467
	Jardim Conquista I	43.489	11.129	15.997
	Jardim Conquista II	32.040	7.328	11.030
	Jardim Tiete I	54.330	13.197	25.655
	Nove de Julho	50.703	6.853	7.091
	Recando Verde Sol	29.415	17.041	20.991
	Rio Claro	79.274	11.363	10.905
	São Francisco II	41.271	16.082	39.967
		421.381	101.567	148.103
SÃO MIGUEL	Cidade Nova São Miguel	48.593	9.261	4.398
	Cidade Pedro Jose Nunes	55.476	9.777	14.708
	Jardim Maia	74.015	16.381	26.455
	Jardim Lapenna	33.298	6.456	7.848
	Nitro Operária	53.021	9.496	16.018
	Santa Inês	50.571	13.402	12.984
	Thersio Ventura	76.345	14.121	21.789
	União Vila Nova II	47.198	9.182	16.932
	União Vila Nova I	35.367	7.014	10.665
		473.884	95.090	131.797
ERMELINO MATARAZZO	Costa Melo	59.125	9.015	8.965
	Jardim Keralux	23.065	4.260	6.398
	Pedro Souza Campos	67.771	11.685	10.014
	Vila Cisper	72.005	13.848	19.021
		221.966	38.808	44.398
	2.666.080	539.934	819.090	

- **Atendimento Médico Ambulatorial – AMA**

A AMA (Assistência Médica Ambulatorial) consiste em buscar garantir os valores da universalidade de acesso, da equidade no atendimento da atenção integrada e da qualidade do serviço. A AMA tem como função o atendimento não agendado de pacientes portadores de patologia de baixa e média complexidade nas áreas de Clínica Médica e Pediatria. A Ama (Assistência Médica

Ambulatorial) tem como função o atendimento não agendado de pacientes portadores de patologia de baixa e média complexidade nas áreas de clínica médica e pediátrica.

A Ama atende de 2ª à sábado, das 7h às 19h, com uma equipe composta por 3 médicos clínicos, 2 pediatras, 3 enfermeiros 12 auxiliares de enfermagem e 8 Escriturários Administrativos.

As Unidades devem responsabilizar-se pela oferta de atendimento médico imediato, sem um agendamento prévio, garantindo o encaminhamento do paciente para níveis de maior complexidade, quando necessário, ou para a Unidade Básica de Saúde de referência de seu território.

Assistência Médica Ambulatorial – AMA, atendem as demandas com quadros agudos de baixa e média complexidade e garante o enfoque do risco e a continuidade das atividades de promoção, prevenção e assistência à saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O objetivo das AMAs é diminuir a demandas dos PS e UBS, tendo como foco a produção de raio-x e exames.

A missão da Unidade de Assistência Médica Ambulatorial AMA, independente da estratégia de sua organização, é ofertar consultas médicas, nas especialidades básicas, em resposta á demanda do usuário por atendimento médico imediato, sem agendamento prévio.

Com convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Saúde, é composta pelas unidades: AMA Jd. Romano, AMA Jd. Helena, AMA Sítio da Casa Pintada, AMA Pq. Paulistano, localizadas na região de São Miguel Paulista e as AMAs AE Guaianases, Santa Marcelina e Carmosina, localizadas na região de Itaquera.

Região	Unidade	Consulta Médica	Consulta Enfermagem	Procedimento Enfermagem
ITAQUERA	Vila Carmozina	45.979	8.635	39.087
	Guaianases	37.071	12.430	38.585
	Santa Marcelina 24h	33.169	9.625	99.428
		139.446	30.690	178.716
SÃO MIGUEL	Jaedim Helena	45.658	12.239	31.235
	Parque Paulistano	42.658	6.634	36.983
	Sítio Casa Pintada	47.669	15.758	45.099
	Jardim Romano	30.802	22.087	28.399
	163.787	56.718	141.716	
ITAIM PAULISTA	Jardim Campos	2.387	811	2.005
	Jardim das Oliveiras	43.963	14.947	36.828
	Jardim Nélia	22.026	7.488	18.501
		68.376	23.246	57.434
CIDADE TIRADENTES	Castro Alves	4.312	1.466	3.622
	Fazenda do Carmo	41.087	13.969	34.513
	Jardim Etelvina	12.396	4.214	10.412
	Pres. Jusceino Kubitschek	47.450	16.133	39.858
		105.257	35.782	88.405
TOTAL		456.627	146.436	464.655

- **Centro de Atenção Psicossocial – CAPS**

A atenção à saúde mental na APS exige a construção de uma rede integrada e complementar que permita que as pessoas com transtorno mental possam ter suas necessidades de atenção atendidas no serviço que corresponda a sua demanda presente.

Unidade	Consulta Médica	Consulta de Enfermagem	Procedimentos de Enfermagem
Infantil II – Itaim Paulista	804	1.487	1.106
Infantil II – Cidade Lider	1.044	377	252
Adulto Cidade Tiradentes	1.419	2.137	465
Adulto Guaianases II	670	1.805	437
Alcool e Drogas Guaianases	1.001	2.058	1.167
Infantil Guaianases	746	476	359
Total	5.684	8.340	3.786

- **Serviço de Residência Terapêutica – SRT**

O SRT é um serviço de moradia assistida inserida na comunidade, constituídas para responder às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não. Os direitos de morar e de circular nos espaços da cidade e da comunidade são, de fato, os mais fundamentais direitos que se reconstituem com a implantação nos municípios de Serviços Residenciais Terapêuticos, do ponto de vista do cuidado em saúde, seus moradores deverão contar com o acompanhamento pelo CAPS de referência da região e com a equipe de saúde da família, em sua UBS de referência .

- **Centro de Especialidades em Odontológicas - CEO**

O serviço de Saúde Bucal desenvolve suas ações em duas modalidades: Saúde Bucal na UBS como porta de entrada no Sistema de Saúde, com número de atendimento que representam importante cobertura de assistência para a população e, ainda, como serviço de referência odontológica, formando assim uma rede com referência e contra referência para a região.

Unidade	Atendimento	Procedimento
Jardim São Carlos	9.988	1.255
Tiradentes	37.173	1.335
Itaim Paulista	28.368	103.080
Total	75.529	105.670

- **Núcleo Integrado de Saúde Auditiva – NISA**

São serviços de referência para ações de diagnóstico audiológicos, tratamento otorrinolaringológico e terapia fonoaudiológica a pessoas com deficiência auditiva. Nos segundo e terceiro trimestres de 2013 foram intensificadas ações de organização de agenda e de processo de trabalho para início do trabalho de protetização auditiva.

Unidade	Fonoterapia	Audiometria
São Carlos	1.318	608

- **Núcleo Integrado de Reabilitação – NIR**

Os NIR's são serviços de referência para atendimentos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, com **maior enfoque na reabilitação física**. Presta Assistência integral e resolutive, com o objetivo de prestar atendimento de reabilitação de forma eficaz no nível ambulatorial de assistência em consonância com os preceitos de território, abordagem familiar e humanização.

Unidade	Fonoaudiologia	Terapia Ocupacional	Fisioterapia
Tiradentes	432	1.430	4.642
Jardim Soares	3.689	3.365	9.236
Jardim Campos	1.602	2.332	4.478
Total	5.723	7.127	18.356

- **Ambulatório de Especialidades - AE**

Atualmente a AMA Especialidades Itaquera é referência para a população de Guaianases, Cidade Tiradentes e Itaquera, com oferta de 09 especialidades: **Reumatologia; Ortopedia; Cardiologia; Endocrinologia adulto/infantil; Urologia; Dermatologia; Angiologia e Otorrinolaringologia**.

Além das especialidades médicas, com apoio diagnóstico para os seguintes exames: **Ultrassonografia Geral** (transvaginal; pélvico; abdome; articulações; mama; próstata, aparelho urinário e tireoide); **Doppler vascular** (vasos e arteriais); **Teste Ergométrico; Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial** (MAPA 24 horas); **Holter; Ecodopplercardiograma Transtorácico; Eletroencefalograma; Eletrocardiograma; Avaliação audiológica Completa** (audiometria tonal; audiometria vocal, avaliação e emitância acústica).

Atualmente conta com as unidades abaixo:

Unidade	Jardim São Carlos	Rede Hora Certa	Itaquera	A.E Carvalho	Total
Cardiologia	1.075	3.648	3.838	1.963	10.524
Pneumologia	650	1.147	-	-	1.797
Oftalmologia	232	-	-	-	232
Dermatologia	2.319	1.735	2.112	-	6.166
Urologia	679	3.389	2.183	-	6.251
Colposcopia	999	-	-	-	999
Vascular	-	-	3.533	-	3.533
Reumatologia	-	267	-	-	267
Otorrinolaringologia	2.183	2.177	1.696	3.770	9.826
Ortopedia	-	1.126	1.142	-	2.268
Neurologia	-	2.381	5.144	2.844	10.369
Mastologia	-	943	-	-	943
Ginecologia	-	1.985	-	-	1.985
Endocrinologia	-	4.944	4.530	-	9.474
Cirurgia Vascular	-	1.852	-	-	1.852
Cirurgia Infantil	-	729	-	-	729
Cirurgia Geral	-	694	-	-	694
Anestesiologia	-	299	-	-	299
Total	8.137	27.316	24.178	8.577	68.208

- **Pronto Atendimento**

Os Prontos Atendimento Atualpa e Glória realizam atendimentos de consultas de Clínica Médica, Pediatria, Ortopedia e Odontologia. Além deste total ainda contamos com os atendimentos de serviço social, enfermagem, exames laboratoriais e de Imagem.

Unidade	Clínica Médica	Pediatria	Enfermagem	Odontológico	Exames
P.A. Atualpa Girão Rabelo	75.174	18.867	27.238	1.842	19.840
P.A. Glória Rodrigues Santos Bonfim	104.642	9.788	97.080	4.473	67.562
Total	179.816	28.655	124.318	6.315	87.402

- **Pronto Socorro**

O Pronto Socorro Júlio Tupy realiza atendimentos de consultas de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia e Ortopedia. Além deste total ainda contamos com os atendimentos de serviço social, enfermagem, exames laboratoriais e de Imagem.

Unidade	Clínica Médica	Pediatria	Enfermagem	Odontológico	Exames
P.S. Julio Tupy	97.385	32.949	50.710	2.631	47.722

3. SAÚDE E MEIO AMBIENTE

A atuação ambiental nas Unidades do Convênio está dividida em 02 linhas, a **Gestão Ambiental e a Saúde Ambiental**. A primeira trabalha os aspectos e possíveis impactos ambientais decorrentes das atividades de assistência à saúde desenvolvida na Região. Já a Saúde Ambiental atua na perspectiva da promoção da saúde, considerando os fatores ambientais como determinantes indissociáveis da qualidade da saúde da população.

Todos os projetos e ações de Saúde Ambiental são orientados no sentido de:

- ✓ Promover articulação para Reduzir a Exposição da Comunidade aos Perigos Ambientais, sejam Naturais, Ambientais e Tecnológicos;
- ✓ Promover Estilos de Vida Saudáveis;
- ✓ Promover Ambientes Saudáveis.

O Programa PAVS é o grande fomentador destas ações nas Unidades com ESF, nos demais serviços Gestores de Meio Ambiente da Instituição apoiam estes trabalhos. No período de janeiro a agosto de 2015 tivemos alguns destaques:

RESULTADOS QUANTITATIVOS	TOTAL
Nº de projetos em desenvolvimento	200
Nº de projetos com Interface (ATs e/ou Programas/SMS)	132
Nº de projetos com parcerias locais	105
Nº de ações do PAVS com o PSE	110
Nº de Palestras, Cursos e Oficinas	1835
Nº de Eventos/Mutirão	173
Nº de VAD (Visita Ambiental Domiciliar) realizadas	7653
Mudas de árvores plantadas	105
Pilha coletada e encaminhada para reciclagem (Kg)	1569,32
Óleo coletado e encaminhado para reciclagem (Litros)	10732
Material Reciclável Coletado - Papel e papelão (kg)	3694,5
Material Reciclável Coletado - Misto (litros)	66,4
Hortas existentes no período	13
Espaços Revitalizados	12

PESSOAS QUE PARTICIPARAM NAS AÇÕES DO PAVS	TOTAL
Nº de pessoas nas ações do PAVS com o PSE	6.973
Nº de pessoas nas Palestras, Cursos e Oficinas	23.581
Nº de pessoas nos Eventos/ mutirão	10.375
Catadores beneficiados pelo projeto	22
TOTAL	40.951

Nº de projetos com interface com AT/Programas de SMS	TOTAL
NASF	176
MTHPIS	10
PSE	23
Saúde do Adulto/S. do Homem	14
Saúde da Mulher	16
Saúde da Pessoa Idosa	25
Saúde da criança e do adolescente	14
Saúde Bucal	5
Saúde Mental	7
SUVIS	32
OUTROS	16
Assistência Farmacêutica	2
TOTAL	100

b) Gestão Ambiental

Selo Ambiental

O Selo Socioambiental Santa Marcelina é um sistema de Gestão Ambiental, baseado em normas nacionais e internacionais relacionadas à Sustentabilidade, que orienta, apóia, certifica e monitora as ações socioambientais de Gestão e Saúde Ambiental realizadas pelos serviços de saúde da Instituição. Através de um conjunto de critérios que envolvem Infraestrutura, Comportamento, Programas e Reduções e Documentação e Registros, os serviços são acompanhados e apoiados para o atendimento aos critérios estabelecidos, avaliados recebem a certificação correspondente.

O selo Socioambiental tem os seguintes níveis;

- 1º Selo – SEMENTE – Iniciativa;
- 2º Selo – BROTO – Envolvimento;
- 3º Selo - MUDA – Atitude;
- 4º Selo – ARVOREDO – Compromisso;
- 5º Selo – ÁRVORE – Sustentabilidade

Unidades com Selo na Região

Selo Semente: Conquista II, Conquista III, Nove de Julho, Rio Claro, Vila Curuçá, Atualpa Girão Rabelo, Jd. Jaraguá, Silva Telles, Jd. Robrú II e Nova Curuçá, Jd. Soares, Caps II Infantil Guaianases, Prefeito Celso Daniel, Jd. Bandeirantes, Santa Luzia, Cosmopolita, Fanganielo, AMA Juscelino Kubitschek, Barro Branco, Dom Angélico, Carlos Gentile, Castro Alves, Ferroviários, Gráficos, Inácio Monteiro, Jd. Vitória, CAPS II Adulto Cidade Tiradentes, Jadim Campos, Gleba do Pessego, Vila Santana, Vila Ramos e PA Atualpa.

Selo Broto: Pedro Souza Campos, Costa Melo e Santa Inês.

VIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de reais					
ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	163.587	128.082	CIRCULANTE	265.352	251.159
Disponibilidades (nota nº3)	44.627	34.571	Fornecedores	24.237	18.369
Valores a receber (nota nº4)	102.492	78.832	Obrigações Trabalhistas (nota nº 10.a)	34.891	32.903
Estoques (nota nº 05)	10.934	10.391	Obrigações Sociais (nota nº 10.b)	10.296	21.634
Outros créditos (nota nº6)	5.237	3.983	Obrigações Tributárias (nota nº 10.c)	9.410	9.475
Despesas pré pagas	297	305	Serviços de terceiros	10.574	9.561
			Empr. e financiamentos (nota nº11)	21.793	14.320
			Férias à Pagar	78.518	63.895
NÃO CIRCULANTE	234.232	236.874	Adiantamentos de clientes	467	299
Realizável a longo prazo (nota Nº7)	71.100	69.861	Contas a pagar	5.191	3.578
Depósitos em garantia	69.928	68.771	Contingências legais (nota nº 13)	3.003	2.879
Contas a receber	417	-	Recursos Públicos	66.972	74.247
Impostos a Receber	755	1.090	Subvenções a aplicar (nota nº 14)	66.972	74.247
Imobilizado (nota n.º 08)	163.128	166.981	Exigível a longo prazo	106.113	93.154
			Empréstimo e financiamento (nota nº 11)	23.466	28.375
Intangível (nota n.º 09)	4	32	Contingências legais (nota n.º 13)	13.004	7.610
			Parcelamentos	14	113
			Obrigações Sociais (nota nº 10.b)	63.017	50.310
			Obrigações Tributárias (nota nº 10.c)	6.612	6.746
			PATRIMÔNIO SOCIAL	26.354	20.643
TOTAL DO ATIVO	397.819	364.956	TOTAL DO PASSIVO	397.819	364.956

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Em milhares de reais	
	31/12/2015	31/12/2014
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	1.164.761	1.061.325
Receitas de atividades assistenciais	596.216	467.305
Com assistência médico hospitalar (nota n.º 16.1)	325.463	243.524
Contrato de Gestão O.S.S.'s (nota n.º 16.2)	257.405	220.344
Outras receitas operacionais (nota n.º 16.3)	20679	6.168
Glosas	(7.331)	(2.731)
Receitas patrimoniais, financeiras e extraordinárias	568.545	594.021
Verbas e Subvenções (nota n.º 17)	532.796	558.927
Subvenções para investimentos (nota n.º 19)	4.661	2.970
Doações recebidas (nota n.º 21)	12.885	11.127
Receitas Financeiras (nota n.º 20)	7.920	7.208
Serviços Voluntários	2.832	2.574
Outras receitas extraordinárias	7.431	11.214
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.162.094)	(1.092.297)
Despesas com atividades assistenciais	(1.146.138)	(1.082.603)
Despesas com pessoal	(741.515)	(707.330)
Despesas administrativas e gerais	(46.756)	(30.354)
Despesas com materiais e medicamentos	(155.496)	(150.125)
Despesas com serviços de terceiros	(192.534)	(181.864)
Despesas de depreciação	(9.241)	(9.283)
Despesas tributárias	(596)	(527)
Outras despesas	(3.120)	(3.120)
Outras despesas operacionais	(15.956)	(9.694)
Despesas financeiras (nota n.º 20)	(10.301)	(7.120)
Serviços Voluntários	(2.832)	(2.574)
Despesas diversas	(2.823)	-
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2.667	(30.972)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ajustes	Bens em doação	Superávit Déficit	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	23.869	69.341	(23.610)	344	(27.253)	42.691
Transferências para Patrimônio	(50.863)	-	23.610	-	27.253	-
Ajustes de exercícios anteriores	(837)	-	(287)	-	-	(1.124)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	9.697	-	-	-	9.697
Bens recebidos em doação	-	-	-	350	-	350
Superávit / (Déficit)	-	-	-	-	(30.972)	(30.972)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(27.831)	79.038	(287)	694	(30.972)	20.643
Transferências para Patrimônio	(30.565)	-	287	(694)	30.972	-
Ajustes de exercícios anteriores	650	-	-	-	-	650
Ajustes de avaliação patrimonial	-	2.055	-	-	-	2.055
Bens recebidos em doação	-	-	-	339	-	339
Superávit / (Déficit)	-	-	-	-	2.667	2.667
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(57.746)	81.093	-	339	2.667	26.354

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

4. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Em milhares de reais	
	31/12/2015	31/12/2014
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	1.156,821	1.051.543
Com assistência médica hospitalar	325.463	467.304
Com doações, verbas e outras	831.358	584.238
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	396.694	361.162
Materiais consumidos	155.495	150.126
Serviço de terceiros e outros	241.199	211.036
VALOR ADICIONADO BRUTO	760.127	690.381
RETENÇÕES	9.241	9.283
Depreciação	9.241	9.283
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	750.886	681.098
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	7.940	7.208
Receitas financeiras	7.940	7.208
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	758.826	688.306
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	758.468	688.306
Pessoal e encargos	741.515	707.330
Impostos, taxas e contribuições	596	527
Aluguéis, Juros	13.690	11.421
Superávit/Déficit do exercício	2.667	(30.972)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

	Em milhares de reais	
	31/12/2015	31/12/2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit Líquido	2.667	(30.972)
AJUSTES		
Ajustes exercícios anteriores	(12.116)	(1.124)
Ajustes de avaliação	2.055	9.697
Ajustes da conta de depreciação	-	(3.069)
Depreciações e Amortizações	9.241	9.283
Provisões para contingências	5.518	1.252
	4.698	16.039
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS		
Valores a receber	(23.660)	(6.724)
Estoques	(543)	402
Outros créditos	(1.254)	2.014
Despesas pré pagas	8	(94)
Fornecedores	5.868	(1.312)
Salários	1.988	1.745
Encargos sociais	1.369	14.850
Obrigações Tributárias	(199)	511
Empréstimos e Financiamentos	2.564	-
Serviços de terceiros	1.013	(953)
Provisão de férias	14.623	3.001
Adiantamentos de clientes	168	256
Contas a pagar	1.515	(1.064)
Subvenções a aplicar	(7.275)	8.711
	3.815	21.343
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	3.550	6.410
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Entradas	7.291	1.840
Valor de baixas do permanente	7.291	1.840
Saídas	(11.367)	(36.936)
Compra de ativo permanente	(10.128)	(23.045)
Aumento do realizável a longo prazo	(1.239)	(13.891)
Caixa Líquido proveniente das atividades de investimentos	(4.076)	(35.096)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Entradas	10.583	2.115
Novos Empréstimos deduzidos das amortizações	10.244	1.765
Subvenções e doações patrimoniais	339	350

Em milhares de reais		
	31/12/2015	31/12/2014
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>10.583</u>	<u>2.115</u>
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>10.057</u>	<u>(26.571)</u>
Saldo de disponibilidades no início do exercício	34.570	61.141
Saldo de disponibilidades no final do exercício	<u>44.627</u>	<u>34.570</u>
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>10.057</u>	<u>(26.571)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Reconhecimento de utilidade pública:

A Casa de Saúde Santa Marcelina (CSSM), é uma Associação Civil sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública e como entidade filantrópica pelas autoridades federais, estaduais e municipais. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, julgado o processo nº 25000.224734/2010 deferido através da Portaria nº 750 de 21 de Agosto de 2015 e publicada no Diário Oficial da União de 24/08/2015, Página 50, Seção I, com validade 01/01/2010 à 31/12/2012, tendo requerido a renovação para o período de 2013 a 2015 conforme protocolo SIPAR 25000-108693/2012-51 e para o período de 2016 a 2018 conforme protocolo SIPAR 25000-204495/2015-60 a qual aguardam análises e deferimentos. A Entidade é ainda portadora do Certificado de Inscrição nº 4289 junto ao CONSEAS Conselho Estadual de Assistência Social do Governo do Estado de São Paulo

b. Áreas de atuação e objeto social

A Associação tem como objetivos básicos, sem visar lucro, atuar nos seguintes seguimentos carentes em nosso país:

- Prestar assistência integral à saúde da população através de serviços hospitalares, ambulatoriais e de centros de saúde.

c. Administração

Conforme os estatutos sociais, a Associação é governada pela Assembléia Geral das Associadas, Irmãs de Santa Marcelina, e é dirigida e administrada no dia-a-dia por uma Diretoria eleita pela Assembléia para um mandato de seis anos, sem direito a qualquer espécie de remuneração ou indenização.

d. Manutenção financeira da Associação

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da CSSM são provenientes principalmente de:

- Auxílios e subvenções dos poderes públicos;
- De donativos de pessoas físicas e jurídicas;
- De diárias hospitalares, serviços ambulatoriais e SADT;
- De contribuições de alunos;
- De receitas assistenciais;
- De contratos de prestação de serviços; e
- De receitas financeiras.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e foram autorizadas para emissão em 20/03/2016.

2.2. Bases para elaboração das demonstrações financeiras: As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir.

As demonstrações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2014, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação.

O resumo das principais práticas contábeis adotados:

- a. **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor;
- b. **Ativo circulante e não circulante:** Registrados pelo valor de realização, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável;
- c. **Ativo imobilizado:** Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo;
- d. **Ativo intangível:** Foram registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade e amortizados linearmente de acordo com o prazo de contrato de despesas;
- e. **Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- f. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída para valores a receber em atrasos considerados de difícil recuperação;

- g. **Provisão de férias e encargos:** Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- h. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG25 - Resolução CFC nº 1.180/09;
- i. **Contribuição ao INSS e impostos:** Conforme legislação vigente, a Casa de Saúde Santa Marcelina, por ser uma entidade filantrópica, é imune ao pagamento de quaisquer impostos, taxas e contribuições, incluindo a do INSS (cota patronal) sobre os salários pagos aos seus empregados.
- j. **Contas de resultado:** O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, exceto as receitas de doações são registradas pela sua realização financeira;
- k. **Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que o Grupo irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais, cuja principal condição consiste na compra, construção ou aquisição de ativos não correntes, são reconhecidos como receita diferida na demonstração da posição financeira e transferidos para o resultado em base sistemática e racional durante a vida útil dos respectivos ativos demais subvenções governamentais são reconhecidas como receita em base sistemática e racional para compensar os custos que pretendam compensar. As subvenções governamentais recebidas como compensação por despesas ou prejuízos já incorridos ou com a finalidade de fornecer suporte financeiro imediato à Entidade, sem custos futuros relacionados, são reconhecidas no resultado do período em que forem recebidas.
- l. **Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisões para contingências, férias, créditos de liquidações duvidosas, produção de serviços médicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos na data do balanço estavam compostos como segue:

(a) Com restrição

Descrição	2015	2014
Bancos	5.228	3.975
Aplicações financeiras	33.354	25.524
Subtotal	38.582	29.499

(b) Sem restrição

Descrição	2015	2014
Caixas	60	135
Bancos	1.547	25
Aplicações financeiras	4.438	4.912
Subtotal	6.045	5.072

Total (a + b)	44.627	34.571
----------------------	---------------	---------------

4. VALORES A RECEBER

Os saldos a receber estão substancialmente representados por serviços prestados conforme as normas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, com convênios particulares, mensalidades e outros.

Descrição	2015	2014
Convênio SUS	12.967	12.667
Convênio com empresas e particulares	46.557	29.050
Convênios com órgãos públicos	54.268	38.262
Outras contas	850	16
Menos: provisão para perdas	(12.150)	(1.163)
Total	102.492	78.832

5. ESTOQUES

Os estoques em 31 de dezembro, valorizados pelo custo médio, que não supera o valor de mercado, são os seguintes:

Descrição	2015	2014
Materiais médicos hospitalares e consumo	5.175	4.564
Drogas e medicamentos	3.555	3.170
Gêneros alimentícios	337	297
Matéria prima e embalagens	2	1
Material de manutenção	416	455
Órteses e próteses	1.449	1.904
Total	10.934	10.391

6. OUTROS CRÉDITOS

Referem-se a adiantamentos a empregados, fornecedores e prestadores de serviços.

Descrição	2015	2014
Adiantamentos a fornecedores	106	249
Adiantamentos a funcionários	5.102	3.212
Importação em andamento	5	521
Outros Valores	24	1
Total	5.237	3.983

7. REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

Substancialmente compostos na data do balanço por depósitos judiciais decorrentes de contestação de cobranças tributárias e de encargos sociais.

Descrição	2015	2014
Depósitos judiciais PIS	62.770	49.704
Depósitos judiciais FGTS	19	12.242
Depósitos judiciais diversos	7.139	6.825
Total – depósitos judiciais	69.928	68.771
Contas a receber – contingências ativas	417	-
Impostos a recuperar	755	1.090
Total	71.100	69.861

8. IMOBILIZADO

Demonstrado com base no valor original de custo:

Descrição	Taxas	2015	2014
Edifícios	2-4%	101.300	98.684
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (*)	2-4%	3.494	2.452
Terrenos	-	19.240	19.240
Aparelhos médicos e cirúrgicos	5-10%	52.218	51.016
Máquinas e equipamentos	5-10%	8.796	8.262
Equipamentos e sistemas de informática	20%	3.714	3.344
Móveis e utensílios	5-10%	7.539	7.528
Instalações	10%	7.166	6.705
Veículos	10-20%	2.071	2.021
Obras em andamento	-	9.197	9.402

Imobilizações em andamento	-	643	2.539
Subtotal		215.378	211.194
Depreciação acumulada		(52.250)	(44.213)
Total imobilizado líquido		163.128	166.981

(*) A amortização das benfeitorias realizadas no imóvel pertencente ao Instituto das Irmãs de Santa Marcelina e cedido em comodato de forma gratuita ao Ambulatório de Especialidades Médicas da Zona Leste é calculada com base no prazo do contrato de gestão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	166.981	151.958
Adições		
Aparelhos médicos e cirúrgicos	2.726	5.748
Móveis e utensílios	267	613
Máquinas e equipamentos	714	833
Veículos	50	9
Edificações Hospitalares	2.616	13.226
Instalações	473	576
Terrenos	-	1.120
Equipamentos de informática	513	189
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.130	340
Imobilizado em andamento	1.639	5.057
Obras em andamento	1.395	7.354
Ajustes de conciliação entre contas	(48)	(8.919)
Baixas líquidas	(7.291)	(1.840)
Depreciações	(8.037)	(9.283)
Saldos no fim do exercício	163.128	166.981

E por unidade a composição do imobilizado é como segue:

Descrição	Hosp. Santa Marcelina	Hospital de Rondônia	Hospital Cidade Tiradentes	OSS Ame	OSS Itaim Paulista	OSS Itaquaquetuba	Total de 2015
Edifícios	98.698	-	74	734	2.534	2.755	104.795
Terrenos	15.720	-	-	-	2.875	645	19.240
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	29.345	978	8.098	1.488	5.906	6.403	52.218
Máquinas e Equipamentos	3.848	1.156	1.130	172	781	1.710	8.796

Equipamentos e sistemas de informática	1.070	389	717	437	489	612	3.714
Móveis e Utensílios	3.167	618	1.174	500	1.183	896	7.538
Instalações	4.680	-	37	246	2.106	96	7.165
Veículos	434	1.023	-	50	355	208	2.071
	42.545	4.164	11.156	2.893	10.819	9.925	81.502
Imobilizações em andamento	233	-	-	-	-	410	643
Construções em andamento	9.197	-	-			-	9.197
Depreciação Acumulada	(26.193)	(2.989)	(7.500)	(1.808)	(7.473)	(6.285)	(52.250)
Total	140.200	1.175	3.730	1.818	8.756	7.449	163.128

Do total do imobilizado líquido de R\$ 163.128 mil, R\$ 141.374mil se referem a ativos da entidade e o saldo de R\$21.754 mil, corresponde a bens adquiridos com recursos de investimentos por meio de contratos e/ou convênios de gestão dos governos estaduais e municipais, sobre os quais a entidade tem controle e responsabilidade.

9. INTANGÍVEL

Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pelas NBC T.19.8, Resolução CFC n.º1.139/08, e NBC T.19.8 – IT 1 – Resolução CFC n.º 1.140/08.

Descrição	Taxas anuais de depreciação	2015	2014
Software		2.172	2.174
Amortizações Acumulada	20%	(2.168)	(2.142)
Total		4	32

A movimentação do ativo intangível está demonstrada a seguir:

Descrição	2015	2014
Saldo no início do exercício	32	64
Adições / (Baixas) Líquidas	-	-
Amortizações	(28)	(32)
Saldos no fim do exercício	4	32

10. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**(a) Obrigações Trabalhistas**

Descrição	2015	2014
Salários a pagar	34.703	32.639
Pensão alimentícia	127	117
Rescisões a pagar	61	147
Total	34.891	32.903

(b) Obrigações Sociais

Descrição	2015	2014
INSS a recolher	3.862	3.084
FGTS a pagar	5.851	5.580
PIS sobre folha a recolher	503	-
FGTS Lei Complementar nº 110	19	12.242
Outros	61	727
Total Circulante	10.296	21.634

Descrição	2015	2014
PIS sobre folha a recolher	63.017	50.310
Total – Não Circulante	63.017	50.310

Os recolhimentos do PIS estão sendo discutidos judicialmente, e de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 (NPC 22) do IBRACON, a administração optou por apropriar esses valores como obrigação legal até a conclusão da sentença.

(c) Obrigações tributárias

Descrição	2015	2014
IRRF terceiros a recolher	8.544	9.048
PIS, Cofins e CSLL	639	364
ISS – Impostos sobre serviços	83	63
Obrigações tributárias em contestação judicial	111	-
Outros	33	-
Total Circulante	9.410	9.475

Descrição	2015	2014
Deposito Judicial Estadual e Municipal	6.612	6.746
Total – Não Circulante	6.612	6.746

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Representam empréstimos e financiamentos como segue:

Bancos	Tipos	Garantias	Curto Prazo	Longo Prazo	2015 Total	2014 Total
Banco Itaú	Capital de giro	NP + Aval	-	-	-	137
Banco Santander	Capital de giro	NP	19.655	23.466	43.121	40.421
Banco Santander	Capital de giro	Aval	-	-	-	-
Mútuos			2.138	-	2.138	2.138
Total			21.793	23.466	45.259	42.695

12. RENÚNCIA FISCAL - ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao parágrafo 2º do artigo 11º da Lei n.º 12.101, de 27/11/2009, são demonstradas a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício de 2015.

Descrição	2015	2014
Ordenados e salários.	623.327	603.196
(*) Percentual de contribuição (a)	27,80%	27,80%
Subtotal	173.285	167.688
Serviços prestados por pessoa física (autônomos inclusive médicos)	8.160	9.563
Percentual de contribuição devida (b)	20,00%	20,00%
Subtotal	1.632	1.913
Total devido caso a entidade não gozasse de isenção (a) + (b) =	174.917	169.601

(*) INSS 20%, SESC 1,5%, SENAC 1%, SEBRAE 0,60%, INCRA 0,20%, Sal.-educação 2,5% e seguros contra riscos e acidentes 2%

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Constituída pela Administração, de acordo com a avaliação de risco elaborada pela assessoria jurídica na data do balanço, nos diversos processos de natureza trabalhista, cível e fiscal que a

Entidade figura como ré. A entidade de acordo com o CPC 25 contabiliza perdas classificadas como prováveis, cujos montantes estão assim representados:

Descrição	2015	2014
Reclamações trabalhistas	1.986	1.504
Processos cíveis	1.017	1.375
Contingências no passivo circulante	3.003	2.879
Reclamações trabalhistas	5.558	2.297
Processos cíveis	7.446	5.313
Outros	-	-
Contingências no longo prazo	13.004	7.610
Total	16.007	10.489

14. MÚTUOS E TRANSFERÊNCIAS

Foram transferidos recursos de outros convênios para cobertura de gastos, conforme abaixo especificado e de acordo com comunicações formais efetuadas junto a secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de São Paulo:

Fonte de recursos:

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Destinação (contrato ou convênio)	Saldo 31/12/14	2015		Saldo	Valores repassados	Saldo Final
		Valores emprestados	Valores recebidos			
OSS Micro Região Cidade Tiradentes Guaianases	10.258	7.452	(3.224)	14.486	(14.486)	-
OSS Micro Região Itaim Paulista	2.716	5.132	(4.697)	3.151	(3.151)	-
OSS Lote 3 (PA Glória)	4.905	4.700	(1.568)	8.037	(8.037)	-
Total	17.879	17.284	(9.489)	25.673	(25.673)	-

CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA (RECURSOS DOS CONVÊNIOS ENCERRADOS)

Destinação (contrato ou convênio)	Saldo 31/12/14	2015		Saldo	Valores repassados	Saldo Final
		Valores emprestados	Valores recebidos			
OSS Micro Região Cidade Tiradentes Guaianases	1.641	7.949	(6.420)	3.170	(3.170)	-
OSS Micro Região Itaim Paulista	62	2.556	(2.014)	604	(604)	-
OSS Lote 3 (PA Glória)	2.729	1.525	(730)	3.525	(3.525)	-
Total	4.431,80	12.030,08	(9.163,58)	7.298	(7.298)	-

TOTAL DO REPASSE	22.311	29.314	(18.653)	32.972	(32.972)	-
-------------------------	---------------	---------------	-----------------	---------------	-----------------	----------

Destinação dos Recursos:

OSS MICRO-REGIÃO ITAIM PAULISTA

Fonte do recurso (convênio ou filial)	Saldo 31/12/2014	2015			Saldo Final	
		Valores recebidos	Valores devolvidos	Valores utilizados		
Convênios encerrados - Matriz	62	826	(284)	604	(604)	-
Programa de Saúde da Família	1.303	4.105	(4.144)	1.264	(1.264)	-
Ama Unificado Estadual Municipal	1.414	767	(355)	1.826	(1.826)	-
Ama Especialidades	-	224	(171)	53	(53)	-
CAPS Infantil	-	36	(28)	8	(8)	-
Total	2.779	5.958	(4.982)	3.755	(3.755)	-

OSS MICRO-REGIÃO CIDADE TIRADENTES GUAIANASES

Fonte do recurso (convênio ou filial)	Saldo 31/12/2014	2015			Saldo Final	
		Valores recebidos	Valores devolvidos	Valores utilizados		
Convênios encerrados - Matriz	1.641	4.661	(3.132)	3.170	(3.170)	-
Programa de Saúde da Família	8.535	3.962	(1.819)	10.678	(10.678)	-
Ama Unificado Estadual Municipal	1.724	1.970	(848)	2.846	(2.846)	-
Ama Especialidades	-	1.411	(497)	914	(914)	-
CAPS Infantil	-	107	(59)	48	(48)	-
Total	11.900	12.111	(6.355)	17.656	(17.656)	-

OSS PA GLÓRIA

Fonte do recurso (convênio ou filial)	Saldo 31/12/2014	2015			Saldo Final	
		Valores recebidos	Valores devolvidos	Valores utilizados		
Convênios encerrados - Matriz	2.729	1.014	(218)	3.525	(3.525)	-
Programa de Saúde da Família	3.617	1.277	(265)	4.629	(4.629)	-
Ama Unificado Estadual Municipal	1.288	2.139	(292)	3.136	(3.136)	-
CAPS Infantil	-	1.158	(885)	273	(273)	-
Total	7.634	5.588	(1.660)	11.563	(11.563)	-

TOTAL DA APLICAÇÃO	22.311	23.655	(12.995)	R\$ 32.972	(32.972)
---------------------------	---------------	---------------	-----------------	-------------------	-----------------

A administração da entidade entende que por ter aplicado os recursos para garantia da execução do objeto do contrato de gestão, ainda que com repasses de outros contratos e sendo todos no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, nenhum valor deverá ser ressarcido, em função dos gastos comprovados em sua prestação de contas, a menos que sejam regularizados por esta Secretaria.

15. RECEITAS A APROPRIAR

a) VERBAS E SUBVENÇÕES A APLICAR

Refere-se a recursos recebidos para custeio e investimentos como segue:

Descrição	2015	2014
Verbas a aplicar ^(a)	24.885	18.626
Verbas aplicadas ^(b)	35.386	47.559
Subtotal	60.271	66.185
Contrapartida receitas	(4.661)	(15.566)

Subtotal (1)	55.610	50.618
Verbas a aplicar – custeio	5.997	6.278
Recursos públicos a devolver ^(c)	588	10.431
Subtotal (2)	6.585	16.709
Total	62.195	67.327

(a) *Verbas de investimentos a aplicar.*

(b) *Verbas de investimentos aplicadas, cujo reconhecimento da receita esta sendo efetuado em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.*

(c) *Recursos públicos a devolver para a Secretaria Municipal de Saúde referente aos convênios que foram encerrados.*

b) ADIANTAMENTOS – CONTRATOS BANCÁRIOS

Em 2011 a Entidade assinou contrato de parceria com duas instituições financeiras, relativo aos postos de atendimentos bancários e serviços de pagamentos, com prazo de duração de cinco anos. Pelo contrato a Entidade recebeu o total de R\$ 11.250 mil. Em 2013 houve aditamento em um dos contratos, onde foi recebido mais R\$ 4.000 mil, e prorrogado o prazo de vigência para dezembro de 2018. Os montantes recebidos vêm sendo apropriados mensalmente ao resultado, durante o prazo de vigência dos contratos, R\$ 2.143 mil em 2014. O contrato prevê ainda a devolução das quantias pagas, caso a Entidade venha a rescindi-lo de forma antecipada, e de devolução parcial daquele montante, dependendo do prazo remanescente para o término de vigência dos contratos.

Descrição	2015	2014
Banco Santander	4.777	6.920
Total	4.777	6.920

c) TOTALIZAÇÃO DA CONTA

Descrição	2015	2014
a) Verbas e subvenções a aplicar	62.195	67.327
b) Adiantamentos – Contratos bancários	4.777	6.920
Total	66.972	74.247

16. RECEITAS

16.1 – SUS, Convênios e outras

Descrição	2015
SUS – Sistema Único de Saúde / Campanhas	173.228
Convênios empresas	148.521
Particulares	3.714
Total	325.463

16.2 - Contratos de gestão e outros

Origem	Termo aditivo	Tipo	2015
SES – (TA 01/15)	Hospital	Verba de Custeio OSS Itaim Paulista	103.353
SES – (TA 02/15)	Hospital	Verba de Custeio OSS Itaim Paulista	4.390
SES – (TA 01/15)	Hospital	Verba de Custeio OSS Itaquaquetuba	99.572
SES – (TA 02/15)	Hospital	Verba de Custeio – Itaquaquetuba	1.000
SES – (TA 03/15)	Hospital	Verba de Custeio - Itaquaquetuba	6.700
SES – (TA 02/15)	AME	Verba de Custeio	23.026
Convênio 087/2015	Hospital	Hospital Itaquera Pro Santas Casas	6.718
Convênio 088/2015	Hospital	Hospital Santa Marcelina - Custeio	4.529
Convênio 72/2015	Hospital	Visão do Futuro	58
Convênios 233/2015	Hospital	Hospital Santa Marcelina – Custeio - PS	8.059
		Total	257.405

16.3 – Atividades de desenvolvimento profissional e outras

Descrição	2015
Residentes	5.055
Serviços compartilhados	3.983
Outros	11.641
Total	20.679

17. VERBAS E SUBVENÇÕES RECEBIDAS

No decorrer do exercício de 2015 foram apropriados nas suas respectivas competências os seguintes recursos:

17.1 – CONVÊNIOS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SÃO PAULO

Origem da verba	Convênio Custeio	Discriminação	2015
Prefeitura Municipal de São Paulo	Convênio 028/2008	PSF – Programa Saúde da Família	77.734
Prefeitura Municipal de São Paulo	Convênio 084/2008	Ama Atendimento Ambulatorial -	24.514
Prefeitura Municipal de São Paulo	Convênio 087/2008	Residência Terapêutica	164
Prefeitura Municipal de São Paulo	Convênio 048/2009	Ama Especialidades Médicas	2.858

Prefeitura Municipal de São Paulo	Convênio 029/2011	Caps Infantil	1.965
Prefeitura Municipal de São Paulo	TA 12/2013	OSS Santa Marcelina Pa Glória	18.138
Prefeitura Municipal de São Paulo	TA 019/2014 e 020/2015	OSS Santa Marcelina MR Itaim Paulista	47.103
Prefeitura Municipal de São Paulo	R11/2015	RASTS Itaquera. Guaianases e Cidade Tiradentes	99.841
Prefeitura Municipal de São Paulo	R10/2015	RASTS São Miguel e Itaim Paulista	60.416
Prefeitura Municipal de São Paulo	TA 015/2014 e 016/2015	OSS Santa Marcelina MR Cidade Tiradentes	80.977
Prefeitura Municipal de São Paulo	TA 15/2015	Hospital Cidade Tiradentes	111.032
Subtotal			524.742

17.2 – VERBAS MUNICIPAIS - RO

Origem	Descrição	2015
Prefeitura de Cacoal/RO	Convênio 050/PGM/2013	150
Subtotal		150

17.3 – PORTO VELHO - RO

Origem	Convênio	Descrição	2015
Secretaria do Estado da Saúde	Verba Orçamentária	Convênio 036/PGE/2014	2.886
		Subtotal	2.886

17.4 – SANTA ISABEL

Origem	Convênio	Descrição	2015
Secretaria do Municipal da Saúde	Programa Saúde da Família	Processo Administrativo 2905/2013	5.018
		Subtotal	5.018

RESUMO DO TOTAL

17.1	Prefeitura Municipal de São Paulo	524.742
17.2	Verbas municipais - RO	150
17.3	Porto Velho – RO	2.886
17.4	Prefeitura do Município de Santa Isabel	5.018
TOTAL DE VERBAS E SUBVENÇÕES – CUSTEIO		532.796

18. VERBAS PARA CUSTEIO RECONHECIDAS NO PASSIVO

Os valores recebidos referentes a verbas para custeio classificadas no passivo em 2015 (a serem aplicadas nos projetos), de acordo com a Resolução CFC Nº. 1.143/08, que aprovou a NBC T 19.4 – Subvenção e Assistência Governamentais (CPC 07) foram:

Origem	Descrição	2015
Ministério da Saúde	Convênio 811391/2014	442
Ministério da Saúde	Convênio 811392/2014	450
	Total	892

19. VERBAS PARA INVESTIMENTOS

Os valores recebidos referentes a verbas para investimentos classificadas no passivo em 2015 (representados por valores realizados e a realizar), de acordo com a Resolução CFC Nº. 1.143/08, que aprovou a NBC T 19.4 – Subvenção e Assistência Governamentais (CPC 07) foram:

Origem	Descrição	2015
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo	TA nº 202/2015	1
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo	TA nº 02/2015 - OSS Itaquaquetuba	45
Ministério da Saúde	Convênio 810659/2014 – Porto Velho	600
Ministério da Saúde	Convênio 810658/2014 – Porto Velho	400
Ministério da Saúde	Convênio 811393/2014 – Porto Velho	1.000
Secretaria do Estado de Saúde de Porto Velho	Convênio 092/PGE/2015	100
Secretaria do Estado de Saúde de Porto Velho	Convênio 097/PGE/2015	140
Secretaria do Estado de Saúde de Porto Velho	Convênio 099/PGE/2015	270
Secretaria do Estado de Saúde de Porto Velho	Convênio 108/PGE/2015	200
	Total	2.756

Os valores reconhecidos nas contas de resultados em 2015 referem-se a:

Origem	Descrição	2015
Secretaria Municipal da Saúde	TA 001/2015 Rasts São Miguel e Itaim	401
Secretaria Municipal da Saúde	TA 002/2015 Rasts São Miguel e Itaim	100

Secretaria Municipal da Saúde	TA 001/2015 Rasts Itaquera/Guaianases	150
Secretaria Municipal da Saúde	TA 002/2015 Rasts Itaquera/Guaianases	921
Bens depreciáveis		3.089
	Total	4.661

20. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Descrição	2015	2014
Despesa financeira		
Juros e multas	(9.808)	(6.639)
Despesas bancárias	(493)	(481)
Sub total	(10.301)	(7.120)
Receita financeira		
Rendimentos de aplicações	3.369	6.133
Juros ativos e descontos obtidos	4.571	1.075
Sub total	7.940	7.208
TOTAL	(2.361)	88

21. DOAÇÕES RECEBIDAS

As seguintes doações foram recebidas:

Descrição	2015	2014
Doações de materiais e medicamentos	5.468	5.768
Doações de pessoa jurídica	2.922	1.649
Doações em espécie	303	271
Projeto Adote um Leito	2.483	2.363
Outros	1.709	1.076
Total	12.885	11.127

22. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

23. RECEITAS E DESPESAS

As receitas e despesas são apropriadas por competência com base em documentação hábil como: avisos bancários, notas fiscais, recibos, contratos e outros em conformidade com as exigências legais e fiscais. É constituída provisão para créditos considerados incobráveis.

24. COMPENSAÇÕES

A Organização utiliza-se do Grupo Compensado em seus livros contábeis para registro e controle das gratuidades concedidas, do custo da isenção da quota patronal de Previdência Social usufruída e para outros controles de interesse da instituição.

O valor registrado em 31/12/15 de R\$ 207.015 que está alocado neste grupo não compõe o Ativo e Passivo da Entidade.

25. SEGUROS (não auditado)

A Instituição, orientada por especialistas, mantém apólices para cobertura de seguros em montantes julgados suficientes para cobrir os eventuais sinistros dos seus bens patrimoniais.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o patrimônio inicial da Casa de Saúde Santa Marcelina, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como de doações e ajustes de avaliação patrimonial. Em 2015 o valor do patrimônio líquido apresentado é de R\$ 26.354, e déficit de (R\$ 2.667). Em 2014 o patrimônio líquido era de R\$ 20.643.

27. CONCESSÃO DE GRATUIDADES

Foram concedidas com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei nº 12.101, de 27/11/2009, conforme demonstrativo comparativo, indicado abaixo:

Demonstrativo de Gratuidades e Beneficências

Item	Quantidade	
	2015	2014
Quantidade de internações SUS	28.781	27.747
Quantidade de internações convênio e particulares	6.576	7.360
Total das internações do ano	35.357	35.107
Participação no atendimento SUS e não pagantes	81, 40%	79,04%

Demonstrativo de Gratuidades e Beneficências por unidade

Item	Quantidade		Total
	P. Velho	S. Paulo	
Quantidade de internações SUS	2.113	26.668	28.781

Quantidade de internações convênio e particulares	336	6.240	6.576
Total das internações do ano	2.449	32.908	35.357
Participação no atendimento SUS e não pagantes	86,28%	81,04%	81,40%

As Organizações Sociais de Saúde Santa Marcelina, através das suas Unidades Hospitalares do Itaim Paulista, Itaquaquecetuba, Tiradentes, Micro-Região do Itaim Paulista, Micro-Região Tiradentes Guaianases, das Unidades Ambulatoriais AMAS, AME, do PSF e Lote III recebem verbas governamentais para manutenção de custeio e investimentos para garantir o atendimento da população por meio de contratos, convênios, doações e recursos próprios. A Associação nada cobra por seus serviços de gestão e nem usufrui de qualquer benefício ou vantagem, consoante seu estatuto social e previsão legal.

28. MENSURAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em atendimento à Resolução CFC, de 21 de setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002- Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado em 2014 nas rubricas de serviços voluntários de receita e despesa e não altera o superávit/déficit do exercício. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita nas informações divulgadas por meio de Remuneração dos Administradores divulgadas pelo mercado de trabalho. E as atividades dos voluntários não ligados à governança são desenvolvidas por uma equipe de coordenação, denominada "Toque Voluntário".

Descrição	2015	2014
Governança Cooperativa	2.522	2.144
Grupo Toque Voluntário	310	430
Total	2.832	2.574

29. CONTRATOS DE GESTÃO

29.1. ENCERRADOS

Os seguintes contratos de gestão firmados entre a Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde e a Casa de Saúde Santa Marcelina, cujas atividades desenvolvidas em 2015, abrangeram o período de janeiro a agosto, foram encerrados:

Contrato de Gestão nº 01/2007 - Micro Região Itaim Paulista

Contrato de Gestão nº 10/2008 - Micro Região Cidade Tiradentes/Guaianases

Contrato de Gestão nº 15/2009- P.A. Dra. Glória, Atualpa e PSM

Os recursos remanescentes desses contratos serão devolvidos devidamente atualizados para a Secretaria da Saúde do Município de São Paulo, após a entrega da prestação de contas finalizadora.

29.2. NOVOS CONTRATOS

No dia 05 de agosto de 2015, a Organização Social de Saúde Santa Marcelina, firmou com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde o contrato de gerenciamento e execução de ações e serviços de saúde, através da Rede Assistencial de Supervisões Técnicas de Saúde em unidades da região Itaquera, Guaianases, Cidade Tiradentes, São Miguel e Itaim Paulista, que a partir de setembro passaram a assumir unidades gerenciadas pelos contratos e convênios encerrados, com o mesmo objetivo de atendimento e prestação de serviços na área da saúde, sendo ainda transferidos aos mesmos direitos e obrigações decorrentes daqueles que foram encerrados.

Em virtude deste fato houve sucessão trabalhista referente ao pessoal necessário para execução das atividades, ora objeto do presente contrato de gestão, tendo sido transferidos os encargos inerentes a gestão de pessoas.

Os CNPJ para funcionamento dessas filiais ficaram assim definidos:

- 60.742.616/0012-12, anteriormente pertencente a unidade encerrada dentro do exercício social de 2015, Organização Social de Saúde Santa Marcelina Cidade Tiradentes / Guaianases, passou a pertencer a Rede Assistencial das Supervisões Técnicas de Saúde Cidade Tiradentes e Guaianases;

- 60.742.616/0015-65, anteriormente pertencente a unidade encerrada dentro do exercício social de 2015, Organização Social de Saúde Santa Marcelina Micro Região Itaim Paulista, passou a pertencer a Rede Assistencial das Supervisões Técnicas de Saúde São Miguel e Itaim Paulista.

30. MANUTENÇÃO DO PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

Os déficits apurados nos últimos anos, com exceção de 2015 decorreram da elevada defasagem obtida na remuneração dos serviços prestados ao convênio SUS e, principalmente, pela retenção dos recursos previstos no orçamento anual dos termos dos aditivos aos contratos de gestão firmados com entes governamentais.

A Administração, preocupada com esse quadro, elaborou Planejamento Estratégico de 2015, tendo como principais objetivos:

- a) A obtenção dos órgãos responsáveis os recursos previstos e não repassados durante 2015 de modo a resgatar seu equilíbrio financeiro e manter a sustentabilidade dos contratos de gestão;
- b) Elaboração do Plano Orçamentária de Políticas de Custos, focando a redução de gastos e otimização dos serviços;

Salientamos que, a Administração vem mantendo entendimentos com os órgãos das esferas municipais, e estaduais, afim de equalizar os repasses para fazer frente aos respectivos gastos.

7. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

À Diretoria e Associadas da
Casa de Saúde Santa Marcelina
São Paulo, SP.

Examinamos as demonstrações contábeis da **Casa de Saúde Santa Marcelina**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Casa de Saúde Santa Marcelina** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Ênfase

Situação Financeira: Conforme descrito na nota explicativa n.º 30, em razão de resultados negativos anteriores a 2015, a administração vem tomando medidas, inclusive em relação a negociações com entes governamentais, já que os repasses relativos a contratos de gestão e termos de convênios não são suficientes para cobrir as despesas registradas e assumidas até a data de encerramento das demonstrações contábeis.


Mútuos e transferências: Conforme descrito na nota explicativa n.º 14, a Entidade transferiu recursos entre contratos com a Secretaria Municipal de Saúde no montante de R\$ 36.972 mil, que foram utilizados para equalizar a destinação dos recursos e garantir o atendimento na área da saúde. Na mesma nota é informado que a administração da entidade entende que por ter aplicado os recursos para garantia da execução do objeto do contrato de gestão, ainda que com repasses de outros contratos e convênios, e sendo todos no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, nenhum valor deverá ser ressarcido, em função dos gastos comprovados em sua prestação de contas, a menos que sejam regularizados por esta Secretaria. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado: Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a qual esta sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de abril de 2016.

Cokinos & Associados
COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0


EDSON JOSÉ DA SILVA
Contador
CRC-1SP 251.112/O-9
CNAI n.º 2211

Rua Estrela, 515 Bloco F Conjuntos 191 e 192
Vila Mariana - São Paulo, SP
04011-002
☎ (0xx11) 5085-0280
www.cokinos.com.br

2



ANEXOS